

Tesouro dos Fiéis

Triduum
Tradicional

QUINTA-FEIRA SANTA

Estação em S. João de Latrão

INTRÓITO *Gl. 6, 14*

Nos autem gloriári opórtet in Cruce Dómini nostri Jesu Christi: in quo est salus, vita et resurrectio nostra: per quem salvati et liberati sumus. *Ps. 66, 2* Deus misereatur nostri, et benedicat nobis: illúminet vultum suum super nos, et misereatur nostri.

Nós, porém, devemos ufanar-nos na Cruz de N. S. Jesus Cristo, pois Ele é a nossa salvação, vida e ressurreição: e por Ele fomos salvos e livres. *Sl. 66, 2* Que Deus tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e se compadeça de nós!

ORAÇÃO

DEUS, a quo et Judas reatus sui poenam, et confessionis suæ latro præmium sumpsit, concede nobis tuæ propitiatiónis effectum: ut, sicut in passióne sua Jesus Christus, Dóminus noster, diversa utríque intulit stipéndia meritórum; ita nobis, ablato vetustátis errore, resurrectiόnis suæ grátiam largiatur: Qui tecum *Ec.*

Ó Deus, de quem Judas recebeu o castigo da sua perfídia e o ladrão a recompensa da sua confissão, concedei-nos o efeito da vossa misericórdia, a fim de que, assim como N. S. Jesus Cristo durante a sua Paixão tratou a um e ao outro segundo os seus méritos, assim também, havendo desaparecido a nossa malícia do «homem velho», nos tornemos participantes da sua ressurreição. Ele, que, sendo Deus *Ec.*

EPÍSTOLA *1 Cor. 11, 20-32*

Lectio Epístolæ beati Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Lição da Ep.^a do B. Ap.^o Paulo aos Coríntios.

FRATRES: Conveniéntibus vobis in unum, jam non est Dominicam cœnam manducare. Unusquisque enim suam cenam præsumit ad manducandum. Et alius quidem esurit: alius autem ebrius est. Numquid domos non habetis ad manducandum et bibendum? aut ecclésiám Dei contemnitis, et confunditis eos, qui non habent? Quid dicam vobis? Laudo vos? In hoc non laudo. Ego enim accépi a Dómino quod et tradidi vobis, quóniam Dóminus Jesus, in qua nocte tradebátur, accépit panem, et grátias agens tregit, et dixit: Accípite, et manducáte: hoc est corpus meum, quod pro vobis tradétur: hoc fácite in meam commemoratiónem. Simíliter et cálicem, postquam cœnavit, dicens: Hic calix novum Testaméntum est in

MEUS irmãos: Quando vos reunis em assembleia, já não é para comer a Ceia do Senhor que o fazeis; pois cada um de vós se antecipa em comer a sua própria ceia à parte, de modo que um fica com fome e o outro fica ébrio. Porventura não tendes as vossas casas para aí comer e beber? Ou, desprezando a assembleia de Deus, quereis humilhar aqueles que nada possuem? Que vos direi? Louvar-vos? Decerto que não posso louvar-vos por isto; pois foi o Senhor que me ensinou o que a este respeito vos transmitti, isto é: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão e, depois de haver dado graças, partiu-o e disse: «Aceitai e comei. Isto é o meu corpo, que será entregue por vós. Fazei isto em minha memória». Do mesmo modo, depois de haver ceado, tomou o cálice e disse: «Este cálice é o Novo Testamento no meu sangue. Fazei isto mesmo,

meo ságuine: hoc fácte, quotiescúmque bibétis, in meam commemoratiónem. Quotiescúmque enim manducábitis panem hunc et cálicem bibétis: mortem Dómini annuntiábitis, donec véniat. Itaque quicúmque manducáverit panem hunc vel bíberit cálicem Dómini indígne, reus erit córporis et ságuinis Dómini. Probet autem seípsum homo: et sic de pane illo edat et de cálice bibat. Qui enim mandúcat et bibit indígne, júdicium sibi mandúcat et bibit: non dijúdicans corpus Dómini. Ideo inter vos multi infirmi et imbecilles, et dórmiunt multi. Quod si nosmetípsos dijudicáremus, non útique judicáremur. Dum judicámur autem, a Dómino corrípimur, ut non cum hoc mundo damnémur.

GRADUAL Fl. 2, 8-9

CHRISTUS factus est pro nobis obœdiens usque ad mortem, mortem autem crucis ¶. Propter quod et Deus exaltávit illum: et dedit illi nomen, quod est super omne nomen.

CRISTO tornou-se obediente por nós até à morte, e morte de cruz. ¶. Pelo que Deus O exaltou e lhe deu um nome que é superior a todos os nomes.

EVANGELHO Jo. 13, 1-15

✠ Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.



ANTE diem festum Paschae, sciens Jesus, quia venit hora ejus, ut tránseat ex hoc mundo ad Patrem: cum dilexisset suos, qui erant in mundo, in finem diléxit eos. Et cena facta, cum diábolus jam misisset in cor, ut tráderet eum Judas Simónis Iscariótæ: sciens, quia ómnia dedit ei Pater in manus, et quia a Deo exivit, et ad Deum vadit: surgit a cena et ponit vestiménta sua: et cum accepisset línteum, præcínxit se. Deinde mittit aquam in pelvim, et cœpit laváre pedes discipulórum, et extérgere línteo, quo erat præcinctus. Venit ergo ad Simónem Petrum. Et dicit ei Petrus: Dómine, tu mihi lavas pedes? Respóndit Jesus et dixit

✠ Continuação do santo Evangelho segundo S. João.



ANTES do dia da festa da Páscoa, sabendo Jesus que chegara a sua hora em que devia passar deste mundo para seu Pai, havendo amado os seus, que estavam no mundo, amou-os até ao fim. E, depois da ceia, quando já o demónio havia posto o desígnio de O atraiçoar no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, sabendo Jesus que o Pai havia deixado todas as cousas nas suas mãos e que, havendo Ele saído de Deus, para Deus voltava, levantou-se da mesa, tirou o seu manto e cingiu-se com uma toalha. Em seguida, deitou água em uma bacia, começou a lavar os pés dos discípulos e enxugou-lhos com a toalha com que se cingira. Chegou, enfim, a Simão-Pedro, o qual lhe disse: «Senhor, quereis lavar-me os pés?». Jesus respondeu: «O que Eu faço o não compreen-

ei: Quod ego fácio, tu nescis modo, scies autem póstea. Dicit ei Petrus: Non lavábis mihi pedes in ætérnum.

Respóndit ei Jesus: Si non lávero te, non habébis partem mecum. Dicit ei Simon Petrus: Dómine, non tantum pedes meos, sed et manus et caput. Dicit ei Jesus: Qui lotus est, non indiget nisi ut pedes lavet, sed est mundus totus. Et vos mundi estis, sed non omnes. Sciébat enim, quisnam esset, qui tráderet eum: proptérea dixit: Non estis mundi omnes. Postquam ergo lavit pedes eórum et accépit vestiménta sua: cum recubisset íterum, dixit eis: Scitis, quid fécerim vobis? Vos vocátis me Magíster et Dómine: et bene dicitis: sum étenim. Si ergo ego lavi pedes vestros, Dóminus et Magíster: et vos debétis alter altérius laváre pedes. Exémplum enim dedi vobis, ut, quemádmódum ego feci vobis, ita et vos faciátis.

OFERTÓRIO Sl. 117, 16 & 17

DÉXTERA Dómini fecit virtútem, dextera Dómini exaltávit me: non móriar, sed vivam, et narrábo ópera Dómini.

des agora; mais tarde compreendê-lo-ás». Pedro disse-Lhe: «Não; jamais me lavareis os pés!».

Jesus respondeu-lhe: «Se te não lavar os pés, não terás parte comigo». Simão-Pedro disse, então: «Senhor, não só os pés, mas ainda as mãos e a cabeça!». E Jesus disse-lhe: «Quem está lavado só precisa de lavar os pés; pois está todo limpo. Vós também estais limpos, mas não todos». Pois Ele sabia quem havia de entregá-l'O; por isso disse: «Não estais todos limpos». Depois de lhes lavar os pés, tomou os vestidos, assentou-se à mesa e disse: «Sabeis o que vos fiz? Chamais-me Senhor e Mestre e dizeis bem, porque, na verdade, o sou. Se Eu, pois, sendo vosso Mestre e Senhor, vos lavei os pés, também deveis lavá-los uns aos outros. Dei-Vos o exemplo, para que, assim como Eu vos fiz, assim façais também».

Adextra do Senhor mostrou o seu poder; a dextra do Senhor exaltou-me! Não morrerei, mas viverei e publicarei as maravilhas do Senhor.

SECRETA

IPSE tibi, quæsumus, Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus, sacrificium nostrum reddat accéptum, qui discipulis suis in sui commemoratióne monstrávit, Jesus Christi, Filius tuus, Dóminus noster: Qui tecum vivit et regnat **✠**.

SENHOR santo, Pai onipotente e Deus eterno, permiti que este nosso sacrifício Vos seja agradável por Jesus Cristo, vosso Filho, que, instituindo-o neste dia, prescreveu aos discípulos que o celebrassem em sua memória. Ele, que, sendo Deus, convosco vive e **✠**.

COMÚNIO Jo. 13, 12, 13 & 15

DÓMINUS Jesus, postquam cœnávit cum discipulis suis, lavit pedes eórum, et ait illis: Scitis, quid fécerim vobis ego, Dóminus et Magíster? Exemplum dedi vobis, ut et vos ita faciátis.

O Senhor Jesus, depois de haver ceado com seus discípulos, lavou-lhes os pés e disse-lhes: «Sabeis o que vos fiz, sendo vosso Senhor e Mestre? Dei-vos o exemplo, para que façais também o mesmo».

POSTCOMÚNIO

REFÉCTI vitálibus aliméntis, quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, quod tempore nostræ mortalitátis exsequimur, im-

Ó Senhor, nosso Deus, havendo nós sido saciados com este alimento de vida, concedei-nos a graça de, com vosso socorro,

mortalitátis tuæ múnere consequámur. Per
Dóminum nostrum *Ec.*

alcançarmos no seio da imortalidade o que procu-
rámos durante a vida mortal. Por nosso Senhor

Ec.

PROCISSÃO DO SS. SACRAMENTO

PANGE LINGUA

iii

P Ange lingua glo-ri- ó-si Córpo-ris my-sté-ri- um, Sangui-nisque pre-ti- ó-

si, Quem in mundi pré-ti- um Fructus ventris ge-ne-ró-si Rex ef-fú-dit gén-ti- um.
Canta, ó minha língua, o mystério do Corpo e do Sangue precioso que foi derramado para
resgate do mundo, fruto dum seio fecundo, o Rei dos povos.

N OBIS datus, nobis natus Ex intácta Vir-
gine, Et in mundo conversátus, Sparso
verbi sémíne, Sui moras incolátus Miro
clausit órđine.

In suprémae nocte coenæ Recúbens cum
frátribus Observáta lege plene Cíbis in le-
gálibus, Cíbum turbæ duodénæ Se dat suis
mánibus.

Verbum caro, panem verum Verbo carnem
éfficit: Fitque sanguis Christi merum, Et si
sensus déficit, Ad firmándum cor sincérum
Sola fides súfficit.

F OI-NOS dado; para nós nasceu da Virgem Ima-
culada; viveu no mundo, e, depois de haver
espalhado a semente da palavra, terminou a
sua passagem neste mundo com uma admirável
instituição.

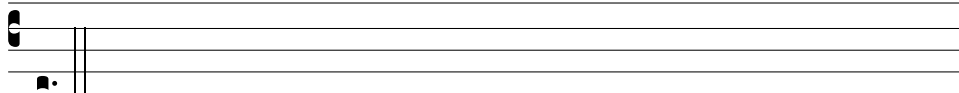
Na noite da última ceia, estando à mesa com seus
irmãos depois de haver observado os ritos legais,
Ele próprio se deu com suas mãos em alimento
aos Doze.

O Verbo feito carne mudou pela sua palavra
um pão verdadeiro na própria Carne, e o vin-
ho no Sangue de Cristo; e se a razão desfalece,
não podendo compreender isto, a fé basta para
corroborar esta crença nos corações sinceros.

iii

T antum er-go Sacraméntum Ve-ne-rémur cérn- i: Et antíquum do-cu-

méntum No-vo ce-dat rí-tu- i: Præstet fi-des suppleméntum Sénsu- um de- fé-ctu-



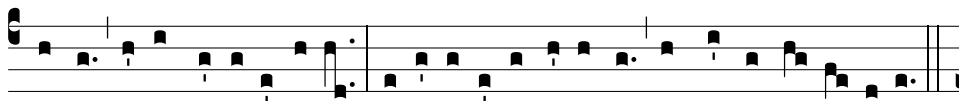
i.

Adoremos, pois, prostrados este tão grande Sacramento: cedam os ritos antigos o lugar ao novo mystério e que a fé supra a fraqueza dos nossos sentidos.

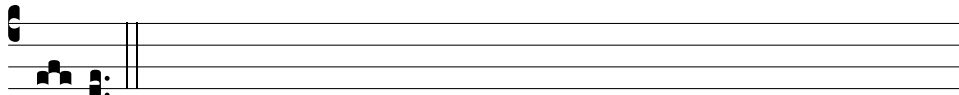
iii

G

e-ni-tó-ri, Ge-ni-tó-que Laus et ju-bi-lá-ti-o, Sa-lus, ho-nor, vir-tus



quoque Sit et be-ne-dí-cti-o: Pro-ce-dénti ab utróque Compar sit lau-dá-ti-o.



A- men.

Glória, honra, louvor, poder, acção de graças e bênçãos sejam dadas ao Pai e ao Filho: e dêem-se iguais louvores ao que procede de um e do outro. Amen.

DESNUDAÇÃO DOS ALTARES

ANTÍFONA Sl. 21, 19

DIVISERUNT sibi vestimenta mea: et super vestem meam misérunt sortem.

DIVIDIRAM entre si os meus vestidos e sobre a minha túnica jogaram sortes.

SALMO 21

DEUS, Deus meus, respice in me: quare me dereliquisti? * longe a salúte mea verba delictórum meórum.

DEUS, ó meu Deus, olhai para mim, porque me abandonastes? * Os clamores dos meus pecados afastam de mim a salvação.

Deus meus, clamábo per diem, et non exáudies: * et nocte, et non ad insipiéntiam mihi.

Meu Deus, clamarei durante o dia e me não ouvireis: * clamarei de noite e não por minha culpa.

Tu autem in sancto hábitas, * laus Israël.

Mas Vós morais no lugar santo, * ó glória de Israel.

In te speravérunt patres nostri: * speravérunt, et liberásti eos.

Em Vós esperaram nossos pais: * esperaram e os libertastes.

Ad te clamavérunt, et salvi facti sunt: * in te speravérunt, et non sunt confúsi.

A Vós clamaram e foram salvos: * em Vós esperaram e não foram confundidos.

Ego autem sum vermis, et non homo: * oppróbrium hóminum, et abjéctio plebis.

Eu, porém, sou um verme e não um homem: * opróbio dos homens e abjecção da plebe.

Omnes vidéntes me, derisérunt me: *

Todos os que me viram escarneceram de mim: *

locúti sunt lábiis, et movérunt caput.

Sperávit in Dómino, erípiat eum: * saluum fáciat eum, quóniam vult eum.

Quóniam tu es, qui extraxísti me de ventre: * spes mea ab ubéribus matris meæ. In te projectus sum ex útero:

De ventre matris meæ Deus meus es tu, * ne discésseris a me:

Quóniam tribulátio próxima est: * quóniam non est qui ádjuvet.

Circumdedérunt me vítuli multi: * tauri pingues obsedérunt me.

Aperuérunt super me os suum, * sicut leo rápiens et rúgiens.

Sicut aqua effúsus sum: * et dispérsa sunt ómnia ossa mea.

Factum est cor meum tamquam cera liquéscens * in médio ventris mei.

Aruit tamquam testa virtus mea, et lingua mea adhæsit fáucibus meis: * et in púlverem mortis deduxísti me.

Quóniam circumdedérunt me canes multi: * concílium malignántium obsédit me.

Fodérunt manus meas et pedes meos: * dinumeravérunt ómnia ossa mea.

Ipsi vero consideravérunt et inspexérunt me: * divisérunt sibi vestiménta mea, et super vestem meam misérunt sortem.

Tu autem, Dómine, ne elongáveris auxiliium tuum a me: * ad defensiónem meam cónspice.

Erue a frámea, Deus, ánimam meam: * et de manu canis únicam meam:

Salva me ex ore leónis: * et a córnibus unicórnium humilitátem meam.

Narrábo nomen tuum frátribus meis: * in médio ecclésiæ laudábo te.

Qui timétis Dóminum, laudáte eum: * univérsus semen Jacob, glorificáte eum.

Tímeat eum omne semen Israël: * quóniam non sprexit, neque despéxit deprecaciónem páuperis:

Nec avértit fáciem suam a me: * et cum

falaram com os lábios e menearam a cabeça.

Esperou no Senhor, livre-o: * salve-o, se é que o ama.

Pois Vós sois quem do ventre me tirou: * minha esperança desde o seio de minha mãe. Fui do útero lançado para Vós:

Vós sois o meu Deus desde o ventre materno, * de mim Vos não retireis:

Porque a tribulação está próxima: * porque não há quem me ajude.

Um grande número de vitelos me cercara: * vi-me sitiado de gordos touros.

Abriam sobre mim sua boca, * como um leão arrebatador e que ruge.

Derramei-me como água: * e todos meus ossos se desconjuntaram.

Meu coração tornou-se como cera derretida * no meio das minhas entranhas.

Meu vigor secou-se como barro queimado e minha língua pegou-se ao paladar: * e conduziestes-me até ao pó da sepultura.

Porquanto me rodearam muitos cães raivosos: * uma turba de malignos me assaltou.

Traspassaram as minhas mãos e os meus pés: * contaram todos meus ossos.

Estiveram-me veramente considerando e olhando: * repartiram entre si as minhas vestes e lançaram sortes sobre a minha túnica.

Mas Vós, ó Senhor, não afasteis de mim o vosso auxílio: * atendei à minha defesa.

Livrai a minha alma da espada, ó Deus: * e minha única das garras dos cães:

Salvai-me da boca do leão: * e a minha humildade das haístes dos unicórnios.

Narrarei o vosso nome aos meus irmãos: * no meio da igreja Vos louvarei.

Vós que temeis o Senhor, louvai-O: * vós todos, descendência de Jacób, glorificai-O.

Tema-O toda a posteridade de Israel: * porque Ele não desprezou nem desatendeu a súplica do pobre:

Nem escondeu de mim a sua face: * mas me

clamárem ad eum, exaudivit me.

Apud te laus mea in ecclésia magna: * vota mea reddam in conspéctu timéntium eum.

Edent páuperes, et saturabúntur: et laudábunt Dóminum qui requírun't eum: * vivent corda eórum in sæculum sæculi.

Reminiscéntur et converténtur ad Dóminum * univér'si fines terræ:

Et adorábunt in conspéctu ejus * univér'sæ familiæ géntium.

Quóniam Dómini est regnum: * et ipse dominábitur géntium.

Manducavérunt et adoravérunt omnes pingues terræ: * in conspéctu ejus cadent omnes qui descéndunt in terram.

Et ánima mea illi vivet: * et semen meum sérviet ipsi.

Annuntiábitur Dómino generátio ventúra: * et annuntiábunt cæli iustitiam ejus pópulo qui nascétur, quem fecit Dóminus.

Depois do Salmo 21 repetir Antífona anterior.

ouviu quando O chamava.

A Vós dirigir-se-á o meu louvor numa grande igreja: * cumprerei os meus votos em presença dos que O temem.

Os pobres comerão e serão saciados: e os que buscam o Senhor louvá-l'O-ão: * os seus corações viverão pelos séculos dos séculos.

Lembrar-se-ão e converter-se-ão ao Senhor * todos os limites da terra:

E adorá-l'O-ão na sua presença * todas as famílias das gentes.

Porque o reino pertence ao Senhor: * e Ele reinará sobre as gentes.

Comeram e adoraram todos os ricos da terra: * diante d'Ele se prostraram todos os mortais.

E a minha alma viverá para Ele: * e a minha descendência servi-l'O-á.

A geração vindoura será anunciada ao Senhor: * e o que fez o Senhor, os céus anunciarão a sua justiça ao povo que há-de nascer.

LAVA-PÉS

Evangelho igual ao anterior.

ANTÍFONA Jo. 13, 34

MANDÁTUM novum do vobis: ut diligátis ínvicem, sicut diléxi vos, dicit Dóminus. *Ps. 118, 1* Beáti immaculáti in via: qui ámbulant in lege Dómini.

ANTÍFONA Jo. 13, 4, 5 & 15

POSTQUAM surréxit Dóminus a cœna, misit aquam in pelvim, et cœpit laváre pedes discipulórum suórum: hoc exémplum réliquit eis. *Ps. 47, 2* Magnus Dóminus, et laudábilis nimis: in civitáte Dei nóstri, in monte sancto ejus. Postquam surréxit Dóminus.

ANTÍFONA Jo. 13, 12, 13 & 15

DÓMINUS Jesus, postquam cenávit cum discipulis suis, lavit pedes eórum, et ait illis: Scitis, quid fécerim vobis ego, Dóminus et Magíster? Exémplum dedi

DOU-VOS um novo mandamento: «Amai-vos uns aos outros, como vos amei», diz o Senhor. *Sl. 118, 1* Bem-aventurados os que são puros na sua vida: e que seguem a lei do Senhor.

DEPOIS que o Senhor se levantou da ceia, deitou água em uma bacia e começou a lavar os pés aos discípulos, deixando este exemplo. *Sl. 47, 2* O Senhor é grande e digno de todo o louvor na cidade de nosso Deus, na sua montanha sagrada.

O Senhor Jesus, depois de haver ceado com os discípulos, lavou-lhes os pés e disse-lhes: «Sabeis o que acabo de vos fazer, posto que seja vosso Senhor e Mestre? Dei-vos o exemplo, a

vobis, ut et vos ita faciátis. *Ps. 84, 2* Benedixísti, Dómine, terram tuam: avertísti captivitátem Jacob.

ANTÍFONA *Jo. 13, 6-7 e 8.*

DÓMINE, tu mihi lavas pedes? Respóndit Jesus et dixit ei: Si non lávero tibi pedes, non habébis partem mecum. *℣. Venit ergo ad Simónem Petrum, et dixit ei Petrus.*

Dómine, tu mihi lavas pedes? Respóndit Jesus et dixit ei: Si non lávero tibi pedes, non habébis partem mecum. *℣. Quod ego fácio, tu nescis modo: scies autem póstea.*

Dómine, tu mihi lavas pedes? Respóndit Jesus et dixit ei: Si non lávero tibi pedes, non habébis partem mecum.

fim de que façais o que acabo de fazer». *Sl. 84, 2* Abençoastes, Senhor, a vossa terra; livrastes Jacob do cativeiro.

SENHOR, quereis lavar-me os pés? Jesus respondeu-lhe e disse: «Se te não lavar os pés, não terás parte comigo». *℣. Porém, quando Jesus chegou junto de Simão-Pedro, este disse-Lhe:*

Senhor, quereis lavar-me os pés? Jesus respondeu-lhe e disse: «Se te não lavar os pés, não terás parte comigo». *℣. «O que faço presentemente tu o ignoras; mas sabê-lo-ás depois».*

Senhor, quereis lavar-me os pés? Jesus respondeu-lhe e disse: «Se te não lavar os pés, não terás parte comigo».

ANTÍFONA

SI ego, Dóminus et Magíster vester, lavi vobis pedes: quanto magis debétis alter altérius laváre pedes? *Ps. 48, 2* Audíte hæc, omnes gentes: áuribus percípите, qui habitátis orbem.

SE Eu, vosso Senhor e Mestre, vos lavei os pés, quanto mais deveis lavar os pés uns aos outros. *Sl. 48, 2* Ó povos, escutai todos esta palavra. Ouvi-a, ó habitantes da terra.

ANTÍFONA *Jo. 13, 35*

IN hoc cognóscet omnes, quia discipuli mei estis, si dilectiónem habuéritis ad ínvicem. *℣. Dixit Jesus discipulis suis.*

TODOS conhecerão que sois meus discipulos, se vos amardes uns aos outros. *℣. Disse Jesus a seus discipulos.*

ANTÍFONA *1 Cor. 13, 13*

MÁNEANT in vobis fides, spes, caritas, tria hæc: major autem horum est caritas. *℣. Nunc autem manent fides, spes, caritas, tria hæc: major horum est caritas.*

QUE a fé, a esperança e a caridade permaneçam em vós; mas a caridade é a maior destas três virtudes. *℣. Presentemente existem três virtudes, mas a maior das três é a caridade.*

ANTÍFONA

BENEDÍCTA sit sancta Trínitas atque indivisa Unitas: confitébimur ei, quia fecit nobíscum misericórdiam suam. *℣. Benedicámus Patrem, et Fílium, cum Sancto Spíritu. Ps. 83, 23* Quam dilécta tabernacula tua, Dómine virtútum! concupiscit, et déficit ánima mea in átria Dómini.

BENDITA seja a Santíssima Trindade e a unidade indivisível! Cantaremos os seus louvores, porque Deus espalhou sobre nós a sua misericórdia. *℣. Bendigamos o Pai, e o Filho, e o Espírito Santo. Sl. 83, 23* Como são amáveis os vossos tabernáculos, ó Deus dos exércitos. Minha alma voa em transportes de amor ao pensar nos átrios do Senhor.

ANTÍFONA *1 Jo. 2; 3; 4*

Ubi caritas et amor, Deus ibi est. *℣.* Congregávit nos in unum Christi amor. *℣.* Exsultémus et in ipso jucundémur. *℣.* Timeámus et amémus Deum vivum. *℣.* Et ex corde diligámus nos sincéro.

Ubi caritas et amor, Deus ibi est. *℣.* Simul ergo cum in unum congregámur: *℣.* Ne nos mente dividámur, caveámus. *℣.* Cessent júrgia maligna, cessent lites. *℣.* Et in médio nostri sit Christus Deus.

Ubi caritas et amor, Deus ibi est. *℣.* Simul quoque cum Beátis videámus *℣.* Gloriánte vultum tuum, Christe Deus: *℣.* Gáudium, quod est imménsum atque probum. *℣.* Sæcula per infinita sæculórum. *℟.* Amen.

Pater noster, *secréto.* *℣.* Et ne nos indúcas in tentatióem.

℟. Sed libera nos a malo.

℣. Tu mandásti mandáta tua, Dómine.

℟. Custodíri nimis.

℣. Tu lavásti pedes discipulórum tuórum.

℟. Opera mánuum tuárum ne despicias.

℣. Dómine, exáudi oratióem meam.

℟. Et clamor meus ad te véniat.

℣. Dóminus vobíscum.

℟. Et cum spíritu tuo.

ADÉSTO, Dómine, quæsumus, officio servitútis nostræ: et quia tu discipulis tuis pedes laváre dignátus es, ne despicias ópera mánuum tuárum, quæ nobis retinén-da mandásti: ut, sicut hic nobis et a nobis exterióra abluúntur inquinaménta; sic a te ómnium nostrum interióra lavéntur peccáta. Quod ipse præstáre dignéris, qui vivis et regnas Deus: per ómnia sæcula sæculórum. *℟.* Amen.

DEUS está onde estiverem a caridade e o amor. *℣.* Foi o amor ele Cristo que nos reuniu. *℣.* Alegremo-nos e encontremos n'Ele as delícias. *℣.* Temamos e amemos Deus vivo. *℣.* Amemo-nos uns aos outros, sinceramente.

Deus está onde estiverem a caridade e o amor. *℣.* Estamos reunidos em urna única assembleia. *℣.* Evitemos tudo o que possa dividir os nossos corações. *℣.* Longe de nós as rixas e as dissensões. *℣.* Que Cristo, nosso Deus, esteja no meio de nós.

Deus está onde estiverem a caridade e o amor. *℣.* Fazei-nos ver com os Bem-aventurados. *℣.* Vosso rosto está na glória, Cristo nosso Deus: *℣.* Alegria imensa e pura. *℣.* Em todos os séculos, pelos infinitos séculos. *℟.* Amen.

Pai-nosso, *em silêncio.* *℣.* E não nos deixeis cair em tentação.

℟. Mas livrai-nos do mal.

℣. Ordenastes, Senhor, que os vossos mandamentos:

℟. Fossem bem observados.

℣. Lavastes os pés aos vossos discípulos.

℟. Não desprezeis as obras das vossas mãos.

℣. Senhor, ouvi a minha oração.

℟. E que meu clamor chegue até Vós.

℣. O Senhor seja convosco.

℟. E com vosso espírito.

ORAÇÃO

SENHOR, Vos imploramos, aceitai benignamente estas homenagens da nossa humildade, e, já que não hesitastes em lavar os pés aos vossos discípulos, não desprezeis o que acabámos de fazer, segundo o que nos mandastes, a fim de que, havendo sido purificados das manchas exteriores do corpo, sejamos também lavados por Vós das manchas interiores dos nossos pecados. Concedei-nos esta graça. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais por todos os séculos dos séculos. *℟.* Amen.

SEXTA-FEIRA SANTA

Estação em Santa Cruz de Jerusalém

1.^a Lição Os. 6, 1-6

HÆC dicit Dóminus: In tribulatione sua mane consúrgent ad me: Veníte, et revertámur ad Dóminum: quia ipse cepit, et sanábit nos: percútiet, et curábit nos. Vivificábit nos post duos dies: in die tértia suscitábit nos, et vivémus in conspéctu ejus. Sciémus, sequemúrque, ut cognoscámus Dóminum: quasi dilúculum præparátus est egréssus ejus, et véniet quasi imber nobis temporáneus et serótinus terræ. Quid fáciam tibi, Ephraim? Quid fáciam tibi, Juda? misericórdia vestra quasi nubes matutína: et quasi ros mane pertránsiens. Propter hoc dolávi in prophétis, occídi eos in verbis oris mei: et judícia tua quasi lux egrediéntur. Quia misericórdiam vólui, et non sacrificium, et sciéntiam Dei, plus quam holocáusta.

Eis o que disse o Senhor: «No meio da sua tribulação terão pressa de recorrer a mim. Vinde, dirão eles, convertamo-nos ao Senhor, pois Ele mesmo nos feriu e nos curará. Ele nos castigará e nos sarará. Em dous dias nos dará a vida; ao terceiro dia nos ressuscitará e viveremos na sua presença. Então conheceremos o Senhor e segui-l'O-emos, a fim de O conhecermos melhor. Seu despertar será como o da aurora; virá como a chuva do Outono, que rega a terra. Que posso eu fazer-te, ó Efraim? Que posso eu fazer-te, ó Judá? vossa misericórdia é como a nuvem da manhã; é como o orvalho, que se evapora. Por isso te fiz sofrer pelos Profetas; matei-os com palavras, saídas da minha boca; e o teu julgamento brilhará, como a luz. É a misericórdia que eu quero. Prefiro o conhecimento de Deus a todos os holocaustos que me ofereçais».

TRATO Hab. 3

DÓMINE, audívi audítum tuum, et tímui: considerávi ópera tua, et expávi. **¶** In médio duórum animálium innotescéris: dum appropinquáverint anni, sognoscéris: dum advénerit tempus, osténdens. **¶** In eo, dum conturbáta fúerit ánima mea: in ira, misericórdiæ memor eris. **¶** Deus a Líbano véniet, et Sanctus de monte umbróso et condénso. **¶** Opéruit coelos majéstas ejus: et laudis ejus plena est terra.

SENHOR, ouvi a vossa voz e fiquei cheio de temor; meditei nas vossas maravilhas e fiquei extasiado. **¶** Manifestar-Vos-eis entre dous animais: quando os anos tiverem passado e quando os tempos tiverem vindo, manifestar-Vos-eis outra vez. **¶** Então a minha alma perturbar-se-á; mas Vos recordareis da vossa misericórdia para com ela, no dia da vossa ira. **¶** Deus virá do Líbano: e Aquele que é Santo descera da montanha sombria e arborizada. **¶** Sua majestade cobrirá os céus; e a sua glória e o seu louvor encherão a terra.

OREMOS

¶ Flectámus génua!

R. Leváte.

DEUS, a quo et Judas reátus sui pœnam, et confessiónis suæ latro præmium sumpsit, concéde nobis tuæ propitiatiónis efféctum: ut, sicut in passiône sua Jesus Christus, Dóminus noster, divérsa utrísque

¶ Ajoelhemos!

R. Levantai-vos!

O Deus, de quem Judas recebeu o castigo da sua perfídia e o ladrão a recompensa da sua confissão, concedei-nos o efeito da vossa misericórdia, a fim de que, assim como N. S. Jesus Cristo durante a sua Paixão tratou a um e ao

intulit stipéndia meritórum; ita nobis, ablato vetustátis erróre, resurrectiónis suæ grátiam largiátur: Qui tecum. *Ec.*

outro segundo os seus méritos, assim também, havendo desaparecido a nossa malícia do «homem velho», nos tornemos participantes da sua ressurreição. Ele, que, sendo Deus *Ec.*

2.^a Lição Ex. 12, 1-11

IN diébus illis: Dixit Dóminus ad Móysen et Aaron in terra Ægýpti: Mensis iste vobis princípium ménsium primus erit in ménsibus anni Loquímini ad univérsum cœtum filiórum Israël, et dícite eis: Décima die mensis hujus tollat unusquísque agnum per famílias et domos suas. Sin autem minor est número, ut sufficere possit ad vescendum agnum, assúmet vicínium suum, qui junctus est dómui suæ, juxta número animárum, quæ sufficere possunt ad esum agni. Erit autem agnus absque mácula, másculus, annículus: juxta quem ritum tollétis et hædum. Et servábitis eum usque ad quartam décimam diem mensis hujus: immolábítque eum unévsa multitúdo filiórum Israël ad vésperam. Et sument de sanguíne ejus, ac ponent super utrúmque postem et in superlimináribus domórum, in quibus cómedent illum. Et edent carnes nocte illa assas igni, et ázymos panes cum lactúcis agréstibus. Non comedétis ex eo crudum quid nec coctum aqua, sed tantum assum igni: caput cum pédibus ejus et intestínis vorábitis. Nec remanébit quidquam ex eo usque mane. Si quid resíduum fúerit, igne comburétis. Sic autem comedétis illum: Renes vestros accingétis, et calceaménta habébitis in pédibus, tenéntes báculos in mánibus, et comedétis festínánter: est enim Phase (id est tránsitus) Dómini.

TRATO SL. 139, 2-10 & 14

ERIPe me, Dómine, ab homine malo: a viro iníquo líbera me. *Ps.* Qui cogitavérunt malítias in corde: tota die constituébant proelia. *Ps.* Acuérunt linguas suas sicut serpéntis: venénium áspidum sub labiis

NAQUELES dias, disse o Senhor, na terra do Egipto, a Moisés e a Aarão: «Que este mês seja para vós o princípio dos meses: o primeiro dos meses do ano. Falai a toda a assembleia dos filhos de Israel, dizendo: «No décimo dia deste mês cada um tome um cordeiro para cada família e para cada casa. Se na casa houverem poucas pessoas para comer o cordeiro, chamar-se-ão em casa do vizinho, que estiver mais perto, tantas pessoas quantas sejam necessárias para comer o cordeiro inteiramente. Esse cordeiro será sem mancha, masculino e com um ano de idade; se porventura faltar o cordeiro, podereis tomar um cabrito com iguais condições. Guardareis esse cordeiro até ao dia décimo quarto desse mês, imolando-o, então, pela tarde, toda a multidão dos filhos de Israel. Tomar-se-á o seu sangue, com o qual pintarão as ombreiras e alizares das portas das casas em que o cordeiro for comido. Nessa mesma noite comerão com pão sem fermento e leitugas silvestres a carne, a qual será assada no lume. Não comereis desse cordeiro nada que seja cru ou cozido em água; mas todo será assado no lume. Comereis a cabeça, os pés e os intestinos, e nada deverá ficar para o dia seguinte; porém, se alguma cousa ficar, tereis o cuidado de consumi-la no fogo. Haveis de comê-lo desta maneira: rins cingidos, pés calçados e bordão na mão. Comê-lo-eis com pressa, pois é a ocasião da páscoa, isto é, a passagem do Senhor».

LIVRAI-ME, Senhor, do homem iníquo; livrai-me do homem injusto. *Ps.* No seu coração intentam desígnios iníquos; continuamente estão prontos para me combater. *Ps.* Afiam as suas linguas, como as das serpentes; nos seus lábios está

eórum. **℣.** Custódi me, Dómine, de manu peccatóris: et ab homínibus iníquis libera me. **℣.** Qui cogitavérunt supplantáre gressus meos: abscondérunt supérbi láqueum mihi. **℣.** Et funes extendérunt in láqueum pédibus meis: iuxta iter scándalum posuérunt mihi. **℣.** Dixi Dómino: Deus meus es tu: exáudi, Dómine, vocem oratiónis meæ. **℣.** Dómine, Dómine, virtus salútis meæ: obúmbra caput meum in die belli. **℣.** Ne tradas me a desidério meo peccatóri: cogitavérunt advérsus me: ne derelínquas me, ne umquam exalténtur. **℣.** Caput circúitus eórum: labor labiórum ipsórum opériet eos. **℣.** Verúmtamen iústi confitebúntur nómini tuo: et habitábunt recti cum vultu tuo.

NARRAÇÃO DA PAIXÃO Jo. 18, 1-40; 19, 1-42

✠ Pássio Dómini nostri Jesu Christi secúndum Joánnem



In illo témpore: Egréssus est Jesus cum discípulis suis trans torrénstem Cedron, ubi erat hortus, in quem introívit ipse et discípuli ejus. Sciébat autem et Judas, qui tradébat eum, locum: quia frequénter Jesus convénérat illuc cum discípulis suis. Judas ergo cum accepisset cohórtem, et a pontíficibus et pharisæis minístros, venit illuc cum latérnis et fácibus et armis. Jesus itaque sciens ómnia, quæ ventúra erant super eum, procéssit, et dixit eis: ✠ Quem quæritis? **C.** Respondérunt ei: **S.** Jesum Nazarénum. **C.** Dicit eis Jesus: ✠ Ego sum. **C.** Stabat autem et Judas, qui tradébat eum, cum ipsis. Ut ergo dixit eis: Ego sum: abiérunt retrorsum, et cecidérunt in terram. Iterum ergo interrogávit eos: ✠ Quem quæritis? **C.** Illi autem dixerunt: **S.** Jesum Nazarénum. **C.** Respóndit Jesus: ✠ Dixi vobis, quia ego sum: si ergo me quæritis, sinite hos abíre. **C.** Ut impletúr sermo, quem dixit: Quia quos dedísti mihi, non pérdidi ex eis quemquam. Simon

a peçonha das víboras. **℣.** Defendei-me, Senhor, dos ataques das mãos do pecador; livrai-me dos homens injustos. **℣.** Porquanto procuram o meio de lançar-me por terra; estes orgulhosos armaram-me ciladas. **℣.** Armaram laços para me prender; prepararam ciladas e embustes no meu caminho. **℣.** Eu disse ao Senhor: Sois o meu Deus; ouvi, Senhor, a voz da minha súplica. **℣.** Senhor, Senhor, sois o meu sustentáculo e a minha salvação: no dia do combate abrigai a minha cabeça. **℣.** Não me entregueis, Senhor, à fúria dos pecadores; não me deixeis à mercê dos seus desejos, para que não triunfem contra mim. **℣.** Seus embustes cairão sobre si; as suas calúnias contra si se voltarão. **℣.** Os justos, Senhor, louvarão o vosso nome: e os que possuem o coração recto contemplar-Vos-ão face a face.

✠ Paixão de N. S. Jesus Cristo, segundo S. João.



IAQUELE tempo, passou Jesus com os discípulos para o outro lado da corrente do Cédron, onde havia um jardim, e ali entrou com eles. Judas, que o traía, conhecia também este lugar, pois Jesus vinha ali frequentemente com os discípulos. Então Judas, pondo-se à frente da coorte e dos servos, que os pontífices e os fariseus lhe haviam fornecido, veio ali com lanternas, archotes e armas. Ora, sabendo Jesus o que ia acontecer, foi ao seu encontro e disse: ✠ «A quem procurais?». **C.** E responderam-Lhe: **S.** «A Jesus Nazareno!». **C.** Disse-lhes Jesus: ✠ «Sou Eu!». **C.** Judas, que o traía, estava também com eles. Apenas, pois, Jesus lhes disse «Sou eu», retrocederam e caíram por terra. Perguntou-lhes então Jesus pela segunda vez: ✠ «A quem procurais?». **C.** Eles responderam: **S.** «A Jesus Nazareno!». **C.** Respondeu-lhes Jesus: ✠ «Já vos disse que sou Eu; se, pois, me buscais só a mim, deixai ir estes». **C.** Disse isto para ser cumprida a palavra que havia proferido: «Não perdi nenhum dos que me destes». Então Simão-Pedro, que tinha uma espada,

ergo Petrus habens gládium edúxit eum: et percússit pontíficis servum: et abscídit aurículam ejus dexteram. Erat autem nomen servo Malchus. Dixit ergo Jesus Petro: ✠ Mitte gládium tuum in vaginam. Cálicem, quem dedit mihi Pater, non bibam illum?

C. Cohors ergo et tribúnus et minístri Judæórum comprehendérunt Jesum, et ligavérunt eum: et adduxérunt eum ad Annam primum, erat enim socer Cáiphæ, qui erat póntifex anni illíus. Erat autem Cáiphás, qui consílium déderat Judæis: Quia expédit, unum hóminem mori pro pópulo. Sequebátur autem Jesum Simon Petrus et álius discípulus. Discípulus autem ille erat notus pontífici, et introívit cum Jesu in átrium pontíficis. Petrus autem stabat ad óstium foris. Exívit ergo discípulus álius, qui erat notus pontífici, et dixit ostiáriæ: et introduxit Petrum. Dicit ergo Petro ancílla ostiária: **S.** Numquid et tu ex discíplis es hóminis istíus? **C.** Dicit ille: **S.** Non sum. **C.** Stabant autem servi et minístri ad prunas, quia frigus erat, et calefaciébant se: erat autem cum eis et Petrus stans et calefáciens se. Póntifex ergo interrogávit Jesum de discíplis suis et de doctrína ejus. Respóndit ei Jesus: ✠ Ego palam locútus sum mundo: ego semper dócui in synagóga et in templo, quo omnes Judæi convéniunt: et in occúlto locútus sum nihil. Quid me intérrogas? intérroga eos, qui audiérunt, quid locútus sim ipsis: ecce, hi sciunt, quæ díxerim ego. **C.** Hæc autem cum dixísset, unus assístens ministrórum dedit álapam Jesu, dicens: **S.** Sic respóndes pontífici? **C.** Respóndit ei Jesus: ✠ Si male locútus sum, testímónium pérhibe de malo: si autem bene, quid me cædis?

C. Et misit eum Annas ligátum ad Cáipham pontíficem. Erat autem Simon Petrus stans et calefáciens se. Dixérunt ergo ei: **S.** Numquid et tu ex discíplis ejus es? **C.** Negávit ille et dixit: **S.** Non sum. **C.** Dicit

desembainhou-a, acutilou um servo do pontífice e cortou-lhe a orelha direita. Chamava-se Malco. Mas Jesus disse a Pedro: ✠ «Mete a espada na bainha. Porventura não hei-de beber o cálice que deu meu Pai?».

C. Então a coorte, o tribuno e os satélites dos judeus prenderam e amarraram Jesus. Depois conduziram-n'O à presença de Anás, que era sogro de Caifás e pontífice naquele ano. Fora Caifás quem dera este conselho aos judeus: «Convém mais que morra um só homem, do que todo o povo!». Entretanto, Simão-Pedro seguia Jesus com outro discípulo, o qual, sendo conhecido do pontífice, saiu, falou à porteira e fez entrar Pedro. Ao vê-lo, disse-lhe a porteira: **S.** «Não és tu, também, pertencente aos discípulos deste homem?» **C.** Respondeu Pedro: **S.** «Não sou».

C. Os servos e os satélites estavam em torno do lume a aquecer-se, pois estava frio. Pedro estava também com eles, de pé, e se aquecia. Entretanto fez o pontífice perguntas a Jesus sobre os seus discípulos e sobre a sua doutrina. Respondeu-lhe Jesus: ✠ «Eu falei sempre ao mundo às claras! Ensinei na sinagoga e no templo, onde se reuniam todos os judeus, e nada ensinei ocultamente. Porque me interrogas, pois? Pergunta antes àqueles que ouviram o que ensinei. Eles aí estão, e muito bem sabem o que lhes disse». **C.** Enquanto Jesus dizia isto, um dos guardas que lá estava deu-lhe uma bofetada, dizendo: **S.** «Assim respondeis ao pontífice?». **C.** Jesus disse-lhe: ✠ «Se Eu falei mal, aponta-me o mal que disse. Se, porém, falei bem, porque me bates?».

C. Anás enviou-O, amarrado, a Caifás, que era o pontífice. Simão-Pedro continuava no mesmo lugar, se aquecendo. Disseram-lhe então: **S.** «Porventura não és tu discípulo d'Ele?». **C.** Pedro negou, dizendo: **S.** «Não sou». **C.** Um dos servos

ei unus ex servis pontíficis, cognátus ejus, cujus abscidit Petrus aurículam: **S.** Nonne ego te vidi in horto cum illo? **C.** Iterum ergo negávit Petrus: et statim gallus cantávit.

Addúcunt ergo Jesum a Cáípha in præ-tórium. Erat autem mane: et ipsi non introiérunt in prætóríum, ut non contamina-réntur, sed ut manducárent pascha. Exívit ergo Pilátus ad eos foras et dixit:

S. Quam accusatióem affértis advérsus hó-minem hunc? **C.** Respondérunt et dixérunt ei: **S.** Si non esset hic malefáctor, non tibi tradidissémus eum. **C.** Dixit ergo eis Pilátus:

S. Accípíte eum vos, et secúndum legem vestram judicáte eum. **C.** Dixérunt ergo ei Judæi: **S.** Nobis non licet interficere quem-quam. **C.** Ut sermo Jesu implerétur, quem dixit, significans, qua morte esset moritúrus.

Introívit ergo íterum in prætóríum Pilátus, et vocávit Jesum et dixit ei: **S.** Tu es Rex Judæórum? **C.** Respóndit Jesus: ✠ A temetíp-so hoc dicis, an álíi dixérunt tibi de me? **C.** Respóndit Pilátus: **S.** Numquid ego Judæus sum? Gens tua et pontífices tradidérunt te mihi: quid fecísti? **C.** Respóndit Jesus: ✠

Regnum meum non est de hoc mundo. Si ex hoc mundo esset regnum meum, miní-stri mei útique decertárent, ut non tráderer Judæis: nunc autem regnum meum non est hinc. **C.** Dixit itaque ei Pilátus: **S.** Ergo Rex es tu? **C.** Respóndit Jesus: ✠ Tu dicis, quia Rex sum ego. Ego in hoc natus sum et ad hoc veni in mundum, ut testimónium pe-rhíbeam veritáti: omnis, qui est ex veritáte, audit vocem meam. **C.** Dicit ei Pilátus: **S.**

Quid est véritas? **C.** Et cum hoc dixisset, íterum exívit ad Judæos, et dicit eis: **S.** Ego nullam invénio in eo causam. Est autem consuetúdo vobis, ut unum dimíttam vo-bis in Pascha: vultis ergo dimíttam vobis Regem Judæórum? **C.** Clamavérunt ergo rursum omnes, dicéntes: **S.** Non hunc, sed Barábbam. **C.** Erat autem Barábbas latro.

do pontífice, parente daquele a quem Pedro cor-tara a orelha, disse ainda a este: **S.** «Acaso te não vi eu no horto com Ele?». **C.** Outra vez Pedro negou; e, logo, o galo cantou!

Depois disto conduziram Jesus de casa de Caifás para o Pretório. Era já de manhã; e por isso não entraram, a fim de que se não contaminassem e pudessem comer a Páscoa. Saiu, pois, Pilatos fora, a ouvi-los, e disse: **S.** «Que acusação fazeis a este homem?». **C.** Responderam e disseram: **S.**

«Se Ele não fosse um malfeitor não to teríamos entregue». **C.** E Pilatos disse-lhes: **S.** «Tomai-O vós e julgai-O, segundo a vossa lei». **C.** Ao que os judeus retorquiram: **S.** «Não nos é permitido con-denar ninguém à morte». **C.** Estas palavras foram ditas para que se cumprisse o que Jesus anunciara, indicando de que morte havia de morrer. En-trou, então, Pilatos no Pretório, chamou Jesus e disse-Lhe: **S.** «Sois o Rei dos judeus?». **C.** Jesus respondeu-lhe: ✠

«Dizes isso de ti mesmo, ou foram outros que te disseram isso de mim?». **C.** Pilatos respondeu-Lhe: **S.** «Acaso sou eu judeu? vosso povo e os pontífices entregaram-Vos às min-has mãos. Que mal fizestes?». **C.** Jesus disse: ✠

«Meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus ministros certamente teriam combatido para que Eu não fosse entregue aos judeus; mas o meu reino não é deste mundo». **C.** Disse-Lhe Pilatos: **S.** «Então sois Rei». **C.** Respondeu Jesus: ✠

«Tu o dizes: Eu sou Rei! Eu nasci e vim a este mundo para dar testemunho da ver-dade. Todo aquele que procura a verdade escuta a minha voz». **C.** Disse-Lhe, pois, Pilatos: **S.** «Que é a verdade?». **C.** E, dizendo isto, foi novamente falar com os judeus, dizendo-lhes: **S.** «Não acho n'Ele crime algum digno de condenação. Ora, como é costume entre vós dar liberdade a um preso na Páscoa, quereis que solte o Rei dos ju-deus?». **C.** Então clamaram, novamente, todos: **S.** «Esse, não; mas sim Barrabás». **C.** Barrabás era, porém, um ladrão. Então Pilatos mandou açoitar Jesus, Os soldados, tecendo uma coroa de espinhos, puseram-Lha na cabeça; e vestiram-n'O

Tunc ergo apprehéndit Pilátus Jesum et flagellávit. Et mílites plecténtes corónam de spinis, imposuérunt cápiti ejus: et veste purpúrea circumdedérunt eum. Et veniébant ad eum, et dicébant: **S.** Ave, Rex Judæórum. **C.** Et dabant ei álapas. Exívit ergo íterum Pilátus foras et dicit eis: **S.** Ecce, addúco vobis eum foras, ut cognoscátis, quia nullam invénio in eo causam. **C.** (Exívit ergo Jesus portans corónam spíneam et purpúreum vestiméntum.) Et dicit eis: **S.** Ecce homo. **C.** Cum ergo vidissent eum pontífices et minístri, clamábant, dicéntes: **S.** Crucífige, crucífige eum. **C.** Dicit eis Pilátus: **S.** Accípите eum vos et crucifigite: ego enim non invénio in eo causam. **C.** Respondérunt ei Judæi: **S.** Nos legem habémus, et secúndum legem debet mori, quia Fílium Dei se fecit. **C.** Cum ergo audísset Pilátus hunc sermónem, magis tímuit. Et ingræssus est prætóríum íterum: et dixit ad Jesum: **S.** Unde es tu? **C.** Jesus autem respónsum non dedit ei. Dicit ergo ei Pilátus: **S.** Mihi non lóqueris? nescis, quia potestátem hábeo crucifígere te, et potestátem hábeo dimíttere te? **C.** Respondit Jesus: ✠ Non habéres potestátem advérsum me ullam, nisi tibi datum esset désuper. Proptérea, qui me trádidit tibi, majus peccátum habet. **C.** Et exínde quærébat Pilátus dimíttere eum. Judæi autem clamábant dicéntes: **S.** Si hunc dimíttis, non es amícus Cæsaris. Omnis enim, qui se regem facit, contradícit Cæsari. **C.** Pilátus autem cum audísset hos sermónes, addúxit foras Jesum, et sedit pro tribunáli, in loco, qui dicitur Lithóstrotos, hebráice autem Gábbatha. Erat autem Parascéve Paschæ, hora quasi sexta, et dicit Judæis: **S.** Ecce Rex vester. **C.** Illi autem clamábant: **S.** Tolle, tolle, crucífige eum. **C.** Dicit eis Pilátus: **S.** Regem vestrum crucifígam? **C.** Respondérunt pontífices: **S.** Non habémus regem nisi Cæsarem. **C.** Tunc ergo trádidit eis illum,

com um manto de púrpura. Vinham ter com Ele e diziam-Lhe: **S.** «Salve, ó Rei dos judeus!». **C.** Davam-Lhe também bofetadas. Pilatos saiu outra vez para fora e disse-lhes: **S.** «Eis que vo-l'Ó apresento novamente, para que saibais que não há n'Ele causa de condenação». **C.** Apareceu então Jesus, trazendo a coroa de espinhos e um manto de púrpura. E Pilatos disse: **S.** «Eis aqui o homem!». **C.** Apenas os príncipes dos sacerdotes e os satélites viram Jesus, gritavam e diziam: **S.** «Crucifica-O; crucifica-O!». **C.** E Pilatos respondeu: **S.** «Tomai-O vós e crucificai-O; pois não encontro n'Ele crime algum digno de condenação». **C.** Retorquiram-lhe os judeus: **S.** «Nós temos uma lei e, segundo ela, Jesus deve morrer, porque se diz Filho de Deus». **C.** Quando Pilatos ouviu estas palavras, temeu ainda mais. E, entrando outra vez no Pretório, perguntou a Jesus: **S.** «Donde sois Vós?». **C.** Jesus lhe não respondeu. Pilatos continuou então: **S.** «Não me respondeis? Ignorais que tenho poder para Vos mandar crucificar ou dar liberdade?». **C.** Respondeu-lhe Jesus: ✠ «Nenhum poder teríeis em mim, se vos não fora dado pelo alto; por isso, aquele que me entregou a ti é culpado de maior pecado». **C.** E Pilatos procurava algum meio com que salvasse Jesus; contudo, os judeus clamavam, dizendo: **S.** «Se O soltas não és amigo de César; porquanto, quem se faz rei declara-se contra César», Ouvindo estas palavras, Pilatos conduziu Jesus para fora e sentou-se no tribunal, em um lugar chamado Litóstrotos (que em hebreu significa Gabbata). Era então o dia de Parasceve (Preparação) da Páscoa, e quase a hora sexta. Pilatos disse aos judeus: **S.** «Eis o vosso rei!». **C.** Mas eles clamavam: **S.** «Tira-O; tira-O; crucifica-O!». **C.** E disse-lhes Pilatos: **S.** «Pois hei-de crucificar o vosso rei?». **C.** Os pontífices responderam: **S.** «Não temos outro rei senão César». **C.** Entregou-lhes, pois, finalmente, Jesus, para que fosse crucificado. Então seguraram-n'O e levaram-n'O.

ut crucifigerétur. Susceperunt autem Jesum et eduxérunt.

Et bájulans sibi Crucem, exívit in eum, qui dicitur Calváriæ, locum, hebráice autem Gólgotha: ubi crucifixérunt eum, et cum eo alios duos, hinc et hinc, médium autem Jesum. Scripsit autem et títulum Pilátus: et pósuit super crucem. Erat autem scriptum: Jesus Nazarénus, Rex Judæórum. Hunc ergo títulum multi Judæórum legérunt, quia prope civitátem erat locus, ubi crucifíxus est Jesus. Et erat scriptum hebráice, græce et latíne. Dicébant ergo Piláto pontífices Judæórum: **S.** Noli scribere Rex Judæórum, sed quia ipse dixit: Rex sum Judæórum.

C. Respóndit Pilátus: **S.** Quod scripsi, scripsi. **C.** Mílites ergo cum crucifixíssent eum, acceperunt vestimenta ejus (et fecérunt quátuor partes: unicuique míliti partem), et túnica. Erat autem túnica inconsútilis, désuper contéxta per totum. Dixérunt ergo ad ínvicem: **S.** Non scindámus eam, sed sortiámur de illa, cujus sit. **C.** Ut Scriptúra implerétur, dicens: Partíti sunt vestiménta mea sibi: et in vestem meam misérunt sortem. Et mílites quidem hæc fecérunt.

Stabant autem juxta Crucem Jesu Mater ejus et soror Matris ejus, María Cléophæ, e María Magdaléne. Cum vidisset ergo Jesus Matrem et discípulum stantem, quem diligébat, dicit Matri suæ: **✠** Múlier, ecce fílius tuus. **C.** Deinde dicit discípulo: **✠** Ecce mater tua. **C.** Et ex illa hora accépit eam discípulus in sua. Póstea sciens Jesus, quia ómnia consummáta sunt, ut consummarétur Scriptúra, dixit: **✠** Sítio. **C.** Vas ergo erat pósitum acéto plenum. Illi autem spóngiam plenam acéto, hyssópo circumponéntes, obtulérunt ori ejus. Cum ergo accepísset Jesus acétum, dixit: **✠** Consummátum est. **C.** Et inclináte cápite trádidit spíritum.

(Hic genuflectitur, et pausat aliquantulum)

Puseram-Lhe, pois, uma cruz aos ombros e conduziram-n'O para um lugar, fora da cidade, chamado Calvário (que em hebreu significa Gólgota), onde O crucificaram, e com Ele dous outros, um de cada lado, e no meio Jesus. Pilatos escreveu também uma inscrição, que mandou colocar na parte superior da cruz, a qual dizia: «Jesus Nazareno, Rei dos Judeus». Muitos judeus leram este título, pois o lugar onde Jesus fora crucificado era perto da cidade. O título estava escrito em hebreu, grego e latim. Os pontífices diziam a Pilatos: **S.** «Não escrevas Rei dos judeus; mas sim que Ele dizia: Sou o Rei dos judeus». **C.** Respondeu-lhes Pilatos: **S.** «O que eu escrevi fica escrito». **C.** Entretanto, havendo sido crucificado, tomaram-Lhe os vestidos e dividiram-nos em quatro partes, sendo uma para cada soldado. Quanto à túnica, como era sem costura, toda tecida de alto a baixo, combinaram entre si, dizendo uns aos outros: **S.** «Não a rasguemos, mas deitemos sortes para ver a quem ficará». **C.** Isto aconteceu para que se cumprisse a Escritura, que dizia: «Repartiram entre si os meus vestidos e sobre a minha túnica deitaram sortes». Isto mesmo fizeram os soldados.

Estavam, então, de pé, junto à cruz de Jesus, sua Mãe e a irmã de sua Mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena. Vendo Jesus sua Mãe e perto dela o discípulo que Ele preferia, disse à Mãe: **✠** «Mulher, eis aí o teu Filho!». **C.** Depois disse ao discípulo: **✠** «Eis a tua Mãe!». **C.** Desde aquela hora, o discípulo a tomou a seu cuidado. Depois, sabendo Jesus que tudo estava consumado para se cumprir o que a Escritura anunciara, disse: **✠** «Tenho sede». **C.** Havia ali perto um vaso cheio de vinagre. Foram, pois, os soldados buscá-lo e, embebendo nele uma esponja, ataram-na a um ramo de hissopo e chegaram-Lhe à boca. Havendo Jesus tomado o vinagre, disse: **✠** «Tudo está consumado!». **C.** E, inclinando a cabeça, entregou o espírito!

(Ajoelha-se durante algum tempo, meditando-se no que

Judæi ergo (quóniam Parascève erat), ut non remanérent in cruce córpora sábbato (erat enim magnus dies ille sábbati), rogavérunt Pilátum, ut frangeréntur eórum crura et tolleréntur. Venérunt ergo mílites: et primi quidem fregérunt crura et alterius, qui crucifixus est cum eo. Ad Jesum autem cum veníssent, ut vidérunt eum jam mórtuum, non fregérunt ejus crura, sed unus mílitum lancea latus ejus apéruit, et continuo exívit sanguis et aqua. Et qui vidit, testímónium perhíbuit: et verum est testímónium ejus. Et ille scit, quia vera dicit: ut et vos credátis. Facta sunt enim hæc, ut Scriptúra implerétur: Os non comminuétis ex eo. Et iterum ália Scriptúra dicit: Vidébunt in quem transfixérunt.

O Celebrante vai ao meio do Altar e diz o MUND A COR MEUM... (página 33). Depois prossegue:

Post hæc autem rogávit Pilátum Joseph ab Arimathæa (eo quod esset discipulus Jesu, occultus autem propter metum Judæórum), ut tólleret corpus Jesu. Et permísit Pilátus. Venit ergo et tulit corpus Jesu. Venit autem et Nicodémus, qui vénerat ad Jesum nocte primum, ferens mixtúram myrrhæ et áloes, quasi libras centum. Accepérunt ergo corpus Jesu, et ligavérunt illud línteis cum aromátibus, sicut mos est Judæis sepe líre. Erat autem in loco, ubi crucifixus est, hortus: et in horto monuméntum novum, in quo nondum quisquam pósitus erat. Ibi ergo propter Parascéven Judæórum, quia juxta erat monuméntum, posuérunt Jesum.

se leu.)

Os judeus (porque era o dia da Preparação da Páscoa), não desejando que os corpos ficassem na cruz para o sábado (pois o sábado era solene), pediram a Pilatos consentisse que partissem as pernas aos crucificados e os descessem da cruz. Os soldados vieram e quebraram as pernas dos que haviam sido crucificados com Ele. Mas, tendo vindo a Jesus, como O vissem já morto, Lhe não quebraram as pernas, mas um dos soldados abriu-Lhe com a lança o lado, do qual saiu sangue e água. E quem isto viu dá testemunho disso, e o seu testemunho é verdadeiro, pois sabe que diz a verdade, para que Lhe deis crédito. Aconteceram estas cousas para se cumprir o que dizia a Escritura: «Não quebrareis nenhum dos meus ossos». Ainda a Escritura diz noutro lugar: «Contemplarão Aquele que traspassaram».

Em seguida, José de Arimateia (que fora discípulo de Jesus, ocultamente, com medo dos judeus), pediu a Pilatos o corpo de Jesus, o que Pilatos permitiu. Veio, pois, e tirou o corpo de Jesus. Acompanhou-o Nicodemos (que no princípio da noite viera procurar Jesus) com uma mistura de mirra e de aloés, de quase cem libras de preço. Tomaram, então, o corpo de Jesus e envolveram-no em lençóis com aromas, segundo o costume dos judeus. Havia no lugar em que Jesus foi crucificado um jardim, e nele uma sepultura nova, onde ninguém fora ainda depositado. Foi aí (por ser o dia da Preparação da Páscoa dos judeus) que depositaram Jesus, pois este túmulo estava próximo.

MISSA DOS PENITENTES

PELA SANTA IGREJA

○ RÉMUS, dilectíssimi nobis, pro Ecclé-sia sancta Dei, ut eam Deus et Dómi-nus noster pacificáre, adunáre et custodíre dignétur toto orbe terrárum, detque nobis, quiétam et tranquíllam vitam degéntibus,

○ REMOS, irmãos caríssimos, pela Santa Igreja de Deus, a fim de que o Senhor, nosso Deus, se digne conceder-Lhe paz e união e a guarde em toda a terra, sujeitando-Lhe espiritualmente todos os principados e potestades; e que nos conceda

glorificáre Deum Patrem omnipoténtem.

Orémus.

℣. Flectámus génua.

℞. Leváte.

Omnípotens sempitérne Deus, qui glóriam tuam ómnibus in Christo géntibus revelásti: custódi ópera misericórdiæ tuæ; ut Ecclesiá tua, toto orbe diffúsa, stábili fide in confes-sióne tui nóminis persevéret. Per eúndem Dóminum nostrum *℣c. ℞. Amen.*

PELO SANTÍSSIMO PADRE

ORÉMUS, et pro beatíssimo Papa nostro *N.*, ut Deus et Dóminus noster, qui elégit eum in órdine episcopátus, salvum atque incólumem custódiat Ecclesiæ suæ sanctæ, ad regéndum pópulum sanctum Dei.

Orémus.

℣. Flectámus génua.

℞. Leváte.

Omnípotens sempitérne Deus, cujus júdi-cio univérsa fundántur: réspice propítius ad preces nostras, et electum nobis Antístitem tua pietáte consérva; ut christiána plebs, quæ te gubernátur auctóre, sub tanto Pontífice, credulitátis suæ méritis augeátur. Per Dóminum nostrum *℣c. ℞. Amen.*

POR TODO O CORPO DA IGREJA

ORÉMUS, et pro ómnibus Episcopis nostro, Presbýteris, Diaconibus, Sub-diaconís, Acólythis, Exorcístis, Lectóribus, Ostiáriis, Confessóribus, Virgínibus, Víduis: et pro omni pópulo sancto Dei.

Orémus.

℣. Flectámus génua.

℞. Leváte.

Deus, cujus Spíritu totum corpus Ecclé-siæ sanctificátur et régitur: exáudi nos pro univérsis ordínibus supplicán tes; ut, grá-tiæ tuæ múnere, ab ómnibus tibi grádibus fidéliter serviátur. Per Dóminum *℣c. ℞. Amen.*

uma vida calma e tranqüila para glorificarmos Deus Pai omnipotente.

Oremos.

℣. Ajoelhemos!

℞. Levantai-vos!

Omnipotente e eterno Deus, que revelastes a vossa glória a todas as nações por meio de Cristo, conservai a obra da vossa misericórdia, para que a vossa Igreja, espalhada por todo o mundo, persevere com fé firme na confissão do vosso Nome. Pelo mesmo nosso Senhor *℣c. ℞. Amen.*

OREMOS, pelo Santíssimo Padre, o Papa *N.* para que o Senhor, nosso Deus, que o elevou à ordem do Episcopado, o conserve incólume e livre, para utilidade da sua Igreja e para governar o santo povo de Deus.

Oremos.

℣. Ajoelhemos!

℞. Levantai-vos!

Omnipotente e eterno Deus, que pela vossa sa-bedoria fazeis subsistir todas as cousas, acolhei benigno as nossas súplicas, e pela vossa bondade conservai o Pontífice escolhido, para que o povo cristão, que a vossa autoridade governa, aumente nos méritos da sua fé, debaixo da direcção de tão grande Pontífice. Por nosso Senhor *℣c. ℞. Amen.*

OREMOS, também por todos os Bispos, Presbíteros, Diáconos, Subdiáconos, Acólitos, Exorcistas, Leitores, Ostiários, Confessores, Virgens, Viúvas e ainda por todo o santo povo de Deus.

Oremos.

℣. Ajoelhemos!

℞. Levantai-vos!

Omnipotente e eterno Deus, cujo Espírito santifica e governa todo o corpo da Igreja, ouvi as nossas súplicas por todas as Ordens, a fim de que pelo dom da vossa graça cada uma dessas jerarquias Vos sirva fielmente. Por nosso Senhor *℣c. ℞. Amen.*

PELO IMPERADOR ROMANO

ORÉMUS, et pro Christianíssimo[†] Imperatōre nostro **N.** ut Deus et Dóminus noster súbditas fáciat omnes barbaras natiónes ad nostram perpétuam pacem.

Orémus.

V. Flectámus génua.

R. Leváte.

Omnípotens sempitérne Deus, in cujus manu sunt ómnium potestátes et ómnium jura regnórum: réspice ad Románum benígnus Impérium; ut gentes, quæ in sua feritáte confidunt, poténtiæ tuæ dextera comprimántur. Per Dóminum nostrum **Ec.** **R.** Amen.

REMOS, também pelo nosso Cristianíssimo[†] Imperador **N.** para que o Senhor, nosso Deus, lhe submeta todas as nações bárbaras, para nossa perpétua paz.

Oremos.

V. Ajoelhemos!

R. Levantai-vos!

Omnipotente e eterno Deus, em cujas mãos estão todas as potestades e todas as leis do reino: olhai benignamente para o Império Romano; de modo que as nações que confiam em sua própria força, fiquem sujeitas à sua dextra. Por nosso Senhor **Ec.** **R.** Amen.

[†] Si non est coronatus, dicatur: elécto Imperatōre.

[†] Se não é coroado, diz-se: Imperador eleito.

PELOS CATECÚMENOS

ORÉMUS, et pro catechúmenis nostris: ut Deus et Dóminus noster adapériat aures præcordiórū ipsórum januámque misericordiæ; ut, per lavácrum regeneratiónis accépta remissiōne ómnium peccatórum, et ipsi inveniántur in Christo Jesu, Dómino nostro.

Orémus.

V. Flectámus génua.

R. Leváte.

Omnípotens sempitérne Deus, qui Ecclésiám tuam nova semper prole fecúndas: auge fidem et intellectum catechúmenis nostris; ut, renáti fonte baptismátis, adoptiōnis tuæ filiis aggregéntur. Per Dóminum **Ec.** **R.** Amen.

REMOS, também pelos nossos Catecúmenos, para que o Senhor, nosso Deus, lhes abra os ouvidos do coração e as portas da misericórdia, e, assim, havendo alcançado a remissão dos pecados pelo banho da regeneração, sejam connosco incorporados em Jesus Cristo, nosso Senhor.

Oremos.

V. Ajoelhemos!

R. Levantai-vos!

Omnipotente e eterno Deus, que dais continuamente novos filhos à vossa Igreja, aumentai a fé e a inteligência dos nossos Catecúmenos, a fim de que, renascidos na fonte baptismal, sejam agregados aos vossos filhos de adopção. Por nosso Senhor **Ec.** **R.** Amen.

PELAS NECESSIDADE DOS FIÉIS

ORÉMUS, dilectíssimi nobis, Deum Patrem omnipoténtem, ut cunctis mundum purget erróribus: morbos áuferat: famem depellat: apériat cárceres: víncula dissólvat: peregrinántibus réditum: infirmántibus sanitátem: navigántibus portum salútis indúlgeat.

REMOS, caríssimos irmãos, a Deus Pai omnipotente, pedindo-Lhe que purifique o mundo de todos os erros; afaste as doenças; desterre a fome; abra as prisões; quebre as cadeias; conceda aos viajantes feliz viagem; dê aos enfermos a saúde; e conduza os navegantes a porto de salvamento.

Orémus.

℣. Flectámus génua.

℟. Leváte.

Omnípotens sempitérne Deus, mæstórum consolátio, laborántium fortitúdo: pervéniant ad te preces de quacúmque tribulatióne clamántium; ut omnes sibi in necessitatibus suis misericórdiam tuam gáudeant affuisse. Per Dóminum nostrum *Ec. R.* Amen.

PELOS HEREGES E CISMÁTICOS

ORÉMUS, et pro hæreticis et schismáticis: ut Deus et Dóminus noster éruat eos ab erróribus univérsis; et ad sanctam matrem Ecclésiám Cathólicam atque Apostólicam revocáre dignétur.

Orémus.

℣. Flectámus génua.

℟. Leváte.

Omnípotens sempitérne Deus, qui salvas omnes, et néminem vis períre: réspice ad ánimas diabólica fraude decéptas; ut, omni hæretica pravitáte depósita, errántium corda resipíscant, et ad veritátis tuæ rédeant unitátem. Per Dóminum nostrum *Ec. R.* Amen.

PELOS JUDEUS

ORÉMUS, et pro Judæis: ut Deus et Dóminus noster illúminet corda eórum; ut agnóscant Jesum Christiúm sálvátorem Dóminum hóminum.

Orémus.

℣. Flectámus génua.

℟. Leváte.

Omnípotens sempitérne Deus, qui vis ut omnes hómines sálvi fiant et ad ágñitionem veritátis véniant, concéde propítius, ut plenitúdine géntium in Ecclésiám Tuam íntrante omnis Ísrael sálvus fiat. Per Dóminum nostrum *Ec. R.* Amen.

Oremos.

℣. Ajoelhemos!

℟. Levantai-vos!

Omnipotente e eterno Deus, consolação dos tristes e força dos que trabalham, permiti que cheguem até Vós as súplicas dos que em qualquer tribulação a Vós recorrem, para que nas suas necessidades todos sintam com alegria o auxílio da vossa misericórdia. Por nosso Senhor *Ec. R.* Amen.

OREMOS, também pelos hereges e cismáticos: para que o Senhor, nosso Deus, os livre de todos os erros e se digne reconduzi-los ao seio da santa mãe Igreja Católica e Apostólica.

Oremos.

℣. Ajoelhemos!

℟. Levantai-vos!

Omnipotente e eterno Deus, que quereis salvar todos os homens e não quereis que nenhum peça, lançai vossos olhares de compaixão para as almas seduzidas pelos artifícios do demónio, a fim de que, abandonando elas toda a maldade, se arrependam dos erros e regressem à unidade da vossa doutrina. Por nosso Senhor *Ec. R.* Amen.

OREMOS, também pelos Judeus: para que o Senhor, nosso Deus, ilumine os seus corações; para que eles reconheçam Jesus Cristo, o salvador dos homens.

Oremos.

℣. Ajoelhemos!

℟. Levantai-vos!

Omnipotente e eterno Deus, que desejas que todos os homens se salvem e alcancem o conhecimento da verdade, concedei que, entrando a plenitude dos povos na vossa Igreja, todo Israel seja salvo. Pelo mesmo nosso Senhor *Ec. R.* Amen.

PELOS PAGÃOS

ORÉMUS, et pro pagánis: ut Deus omní-potens áuferat iniquitátem a córdibus eórum; ut, relíctis idólis suis, convertántur ad Deum vivum et verum, et únicum Fílium ejus Jesum Christum, Deum et Dóminum nostrum.

Orémus.

V. Flectámus génua.

R. Leváte.

Omnípotens sempitérne Deus, qui non mortem peccatórum, sed vitam semper inquiris: súscipe propítius oratióem nostram, et líbera eos ab idolórum cultúra; et ágrega Ecclesiæ tuæ sanctæ, ad laudem et glóriam nóminis tui. Per Dóminum **Sc. R.** Amen.

ADORAÇÃO DA CRUZ

VENÍTE, ADORÉMUS

ECCE lignum Crucis, in quo salus mundi pendit.

R. Veníte, adoremus.

V. Pópule meus, quid feci tibi? aut in quo contristávi te? respónde mihi. V. Quia edúxi te de terra Ægýpti: parásti Crucem Salvatóri tuo

R. Agios o Theós. R. Sanctus Deus.

R. Agios ischyrós. R. Sanctus fortis. R. Agios athánatos, eléison imas. R. Sanctus immortalis, miserére nobis.

V. Quia edúxi te per désertum quadraginta annis, et manna cibávi te, et introduxi te in terram satis bonam: parásti Crucem Salvatóri tuo.

R. Agios o Theós. R. Sanctus Deus.

R. Agios ischyrós. R. Sanctus fortis. R. Agios athánatos, eléison imas. R. Sanctus immortalis, miserére nobis.

V. Quid ultra débui fácere tibi, et non feci? Ego quidem plantávi te vineam meam speciosíssimam: et tu facta es mihi nimis amára: acéto namque sitim meam potásti: et lancea perforásti latus Salvatóri tuo.

OREMOS, ainda pelos pagãos, a fim de que Deus omnipotente lhes arranque dos corações a iniquidade, e, abandonando os seus ídolos, se convertam a Deus vivo e verdadeiro e a seu Filho Unigénito Jesus Cristo, nosso Deus e Senhor.

Oremos.

V. Ajoelhemos!

R. Levantai-vos!

Omnipotente e eterno Deus, que procurais sempre não a morte dos pecadores mas a sua vida, ouvi benigno a nossa oração, livrai os pagãos do culto aos ídolos e agregai-os à vossa santa Igreja, para honra e glória do vosso nome. Por nosso Senhor **Sc. R.** Amen.

Eis o Lenho da Cruz, do qual pendeu a salvação do mundo!

R. Vinde, adoremo-lo!

V. Ó meu povo, que mal te fiz ou em que te contristei? Responde-me! V. Foi por te haver tirado da terra do Egipto que preparaſte a Cruz para o teu Salvador?

R. Ó Deus santo! R. Ó Deus santo! R. Ó santo forte! R. Ó santo forte! R. Ó santo imortal, compadecei-Vos de nós! R. Ó santo imortal, compadecei-Vos de nós!

V. Foi porque durante quarenta anos te conduzi no deserto, te alimentei com o maná e te introduzi numa terra excelente que preparaſte a Cruz para o teu Salvador?

R. Ó Deus santo! R. Ó Deus santo! R. Ó santo forte! R. Ó santo forte! R. Ó santo imortal, compadecei-Vos de nós! R. Ó santo imortal, compadecei-Vos de nós!

V. Que mais por ti pudera fazer, que não tivesse feito? Plantei-te, como vinha especiosíssima! E tu converteſte-te para mim na maior amargura: pois com vinagre atravessaſte quiseſte o mitigar-me lado do teu a sede Salvador!

℟. Agios o Theós. ℟. Sanctus Deus.
 ℟. Agios ischyrós. ℟. Sanctus fortis. ℟.
 Agios athánatos, eléison imas. ℟. Sanctus
 immortalis, miserere nobis.

℣. Ego propter te flagellávi Ægýptum
 cum primogénitis suis: et tu me flagellátum
 tradidísti.

℟. Pópule meus, quid feci tibi? aut in quo
 contristávi te? respónde mihi.

℣. Ego edúxi te de Ægýpto, demérso Pha-
 raóne in Mare Rubrum: et tu me tradidísti
 princípibus sacerdótum.

℟. Pópule meus, quid feci tibi? aut in quo
 contristávi te? respónde mihi.

℣. Ego ante te apériui mare: et tu aperuísti
 láncea latus meum.

℟. Pópule meus, quid feci tibi? aut in quo
 contristávi te? respónde mihi.

℣. Ego ante te præívi in coluḿna nubis: et
 tu me duxísti ad prætórium Piláti.

℟. Pópule meus, quid feci tibi? aut in quo
 contristávi te? respónde mihi

℣. Ego te pavi manna per desértum: et tu
 me cecidísti álapis et flagéllis.

℟. Pópule meus, quid feci tibi? aut in quo
 contristávi te? respónde mihi.

℣. Ego te potávi aqua salútis de petra: et tu
 me potásti felle et acéto.

℟. Pópule meus, quid feci tibi? aut in quo
 contristávi te? respónde mihi.

℣. Ego propter te Chananæórum reges
 percússi: et tu percussísti arúndine caput
 meum.

℟. Pópule meus, quid feci tibi? aut in quo
 contristávi te? respónde mihi.

℣. Ego dedi tibi sceptrum regale: et tu
 dedísti capiti meo spíneam coronam.

℟. Pópule meus, quid feci tibi? aut in quo
 contristávi te? respónde mihi.

℣. Ego te exaltávi magna virtúte: et tu me
 suspendísti in patíbulo Crucis.

℟. Pópule meus, quid feci tibi? aut in quo
 contristávi te? respónde mihi.

℟. Ó Deus santo! ℟. Ó Deus santo! ℟. Ó santo
 forte! ℟. Ó santo forte! ℟. Ó santo imortal,
 compadecei-Vos de nós! ℟. Ó santo imortal,
 compadecei-Vos de nós!

℣. Por tua causa flagelei o Egipto em seus
 primogénitos! E tu entregaste-me para ser
 flagelado!

℟. Ó meu povo, que mal te fiz ou em que te
 contristei? Responde-me!

℣. Tirei-te do Egipto e submergi Faraó nas
 águas do mar Vermelho! E tu entregaste-me aos
 príncipes dos sacerdotes!

℟. Ó meu povo, que mal te fiz ou em que te
 contristei? Responde-me!

℣. Abri o mar à tua passagem! E tu abriste-me o
 lado com uma lança!

℟. Ó meu povo, que mal te fiz ou em que te
 contristei? Responde-me!

℣. Caminhei diante de ti, como nuvem
 luminosa! E tu levaste-me ao pretório de Pilatos!

℟. Ó meu povo, que mal te fiz ou em que te
 contristei? Responde-me!

℣. Com o maná te alimentei no deserto! E tu
 encheste-me de bofetadas e açoites!

℟. Ó meu povo, que mal te fiz ou em que te
 contristei? Responde-me!

℣. Fiz brotar água do rochedo para te saciar! E
 tu deste-me a beber fel e vinagre!

℟. Ó meu povo, que mal te fiz ou em que te
 contristei? Responde-me!

℣. Por tua causa feri os reis dos Cananeus! E tu
 feriste-me a cabeça com uma cana!

℟. Ó meu povo, que mal te fiz ou em que te
 contristei? Responde-me!

℣. Dei-te o ceptro da realeza! E tu colocaste na
 minha cabeça uma coroa de espinhos!

℟. Ó meu povo, que mal te fiz ou em que te
 contristei? Responde-me!

℣. Elevei-te, revestindo-te com grande poder! E
 tu suspendeste-me no patíbulo da Cruz!

℟. Ó meu povo, que mal te fiz ou em que te
 contristei? Responde-me!

✠. Crucem tuam adorámus, Dómine: et sanctam resurrectionem tuam laudámus et glorificámus: ecce enim, propter lignum venit gaudium in unívsero mundo.

Ps. 66, 2 Deus misereátur nostri et benedicat nobis:

℟. Illúminet vultum suum super nos et misereátur nostri.

✠. Crucem tuam adorámus, Dómine: et sanctam resurrectionem tuam laudámus et glorificámus: ecce enim, propter lignum venit gáudium in unívsero mundo.

℟. Crux fidélis, inter omnes arbor una nóbilis: nulla silva talem profert fronde, flore, gérmine. Dulce lignum dulces clavos, dulce pondus sústinet.

Hymnus ✠. Pange, lingua, gloriósi láuream certáminis, et super Crucis trophæo dic triúmphum nóbilem: quáliter Redémptor orbis immolátus vicerit.

℟. Crux fidélis, inter omnes arbor una nóbilis: nulla silva talem profert fronde, flore, gérmine.

✠. De paréntis protoplásti fraude Factor cóndolens, quando pomi noxiális in necem morsu ruit: ipse lignum tunc notávit, damna ligni ut sólveret.

℟. Dulce lignum dulces clavos, dulce pondus sústinet.

✠. Hoc opus nostræ salútis ordo depopóscerat: multifórmis proditóris ars ut artem fálleret: et medélam ferret inde, hostis unde láeserat.

℟. Crux fidélis, inter omnes arbor una nóbilis: nulla silva talem profert fronde, flore, gérmine.

✠. Quando venit ergo sacri plenitúdo témporis, missus est ab arce Patris Natus, orbis Cónditor: atque ventre virgináli carne

✠. Senhor, adoramos a vossa Cruz; louvamos e glorificamos a vossa santa Ressurreição; pois foi por este Lenho que a alegria apareceu em todo o mundo.

Sl. 66, 2 Que Deus tenha piedade de nós e nos abençoe.

℟. Que nos ilumine com o brilho da sua face e seja misericordioso para connosco.

✠. Senhor, adoramos a vossa Cruz; louvamos e glorificamos a vossa santa Ressurreição; pois foi por este Lenho que a alegria apareceu em todo o mundo.

℟. Ó Cruz, em que tenho fé, árvore única, a mais nobre entre todas! Nenhuma floresta produz outra igual, nem nas folhas, nem nas flores, nem nos frutos. Ó amável Lenho, ó cravos sagrados, que seguais um fardo tão precioso!

Hino ✠. Canta, ó língua, os louros do glorioso combate; celebra o nobre triunfo de que a Cruz é o troféu! Canta a vitória que o Redentor do mundo alcançou, se imolando.

℟. Ó Cruz, em que tenho fé, árvore única, a mais nobre entre todas! Nenhuma floresta produz outra igual, nem nas folhas, nem nas flores, nem nos frutos.

✠. Condoído da infelicidade que a sedução trouxe ao nosso primeiro pai, precipitado na morte por haver comido o fruto funesto, o Criador, desde então, designou outra árvore para reparar os males da primeira.

℟. Ó amável Lenho, ó cravos sagrados, que seguais um fardo tão precioso!

✠. Tal obra era necessária para a nossa salvação. A sabedoria divina frustrou deste modo o astuto traidor, vindo-nos o remédio pelo instrumento de que se servira o inimigo para nos ferir.

℟. Ó Cruz, em que tenho fé, árvore única, a mais nobre entre todas! Nenhuma floresta produz outra igual, nem nas folhas, nem nas flores, nem nos frutos.

✠. Quando veio a plenitude do tempo assinado, Aquele por quem o mundo foi criado foi mandado do trono do Pai; e, fazendo-se carne em

amíctus pródiit.

℟. Dulce lignum dulces clavos, dulce pondus sústinet.

℣. Vagit Infans inter arcta cónditus præsepia: membra pannis involúta Virgo Mater álligat: et Dei manus pedésque strícta cingit fáschia.

℟. Crux fidélis, inter omnes arbor una nóbilis: nulla silva talem profert fronde, flore, gérmine.

℣. Lustra sex qui jam perégit, tempus implens córporis, sponte líbera Redémptor passióni déditus, Agnus in Crucis levátur immolándus stípíte.

℟. Dulce lignum dulces clavos, dulce pondus sústinet.

℣. Felle potus ecce languet: spina, clavi, lancea mite corpus perforárunt, unda manat et cruor: terra, pontus, astra, mundus, quo lavántur flúmíne!

℟. Crux fidélis, inter omnes arbor una nóbilis: nulla silva talem profert fronde, flore, gérmine.

℣. Flecte ramos, arbor alta, tensa laxa víscera, et rigor lentéscat ille, quem dedit natívitas: et supérni membra Regis tende miti stípíte.

℟. Dulce lignum dulces clavos, dulce pondus sústinet.

℣. Sola digna tu fuísti ferre mundi víctimam: atque portum præparáre arca mundo náufrago: quam sacer cruor perúnxit, fusus Agni córpore.

℟. Crux fidélis, inter omnes arbor una nóbilis: nulla silva talem profert fronde, flore, gérmine.

℣. Sempitérna sit beátæ Trinitáti glória: æqua Patri Filióque; par decus Paráclito:

um seio virginal, apareceu neste mundo.

℟. Ó amável Lenho, ó cravos sagrados, que segurais um fardo tão precioso!

℣. Deu os primeiros vagidos deitado em pobre presépio, e a Virgem Mãe cobriu-lhe com panos os delicados membros, ficando cativas com faixas de pano as mãos e os pés de um Deus!

℟. Ó Cruz, em que tenho fé, árvore única, a mais nobre entre todas! Nenhuma floresta produz outra igual, nem nas folhas, nem nas flores, nem nos frutos.

℣. Depois de haver vivido seis lustros, estando completo o tempo da sua vida mortal, o Redentor entregou-se livremente ao sofrimento. O Cordeiro foi elevado na Cruz para nela ser imolado.

℟. Ó amável Lenho, ó cravos sagrados, que segurais um fardo tão precioso!

℣. Eis que na agonia dão-Lhe a beber fel; e os espinhos, os cravos e a lança ferem o seu delicado corpo, donde manam água e sangue. E este digno rio lava a terra, o mar, os astros e o mundo inteiro.

℟. Ó Cruz, em que tenho fé, árvore única, a mais nobre entre todas! Nenhuma floresta produz outra igual, nem nas folhas, nem nas flores, nem nos frutos.

℣. Ó árvore augusta, verga os teus ramos, afrouxa as fibras, quebra a rigidez que te deu a natureza, e torna-te em leito macio para os membros do Rei supremo!

℟. Ó amável Lenho, ó cravos sagrados, que segurais um fardo tão precioso!

℣. Só tu foste julgada digna de sustentar em teus braços a Vítima do mundo. Para este mundo naufragado, tu, banhada pelo sangue do divino Cordeiro, foste o primeiro piloto que o conduziu ao porto.

℟. Ó Cruz, em que tenho fé, árvore única, a mais nobre entre todas! Nenhuma floresta produz outra igual, nem nas folhas, nem nas flores, nem nos frutos.

℣. Glória eterna à bem-aventurada Trindade; igual homenagem ao Pai, e ao Filho, e ao Paráclito-

Uníus Triníque nomen laudet univérsitas.

R. Amen.

R. Dulce lignum dulces clavos, dulce pondus sústinet.

to. Que o nome de Deus uno e trino seja louvado em todo o orbe. **R.** Amen.

R. Ó amável Lenho, ó cravos sagrados, que segurais um fardo tão precioso!

MISSA DOS PRÉ-SANTIFICADOS

Conduz-se Processionalmente a Divina Hóstia para o Altar onde se celebra o Ofício. Entretanto, canta-se o Hino:

VEXILLA REGIS



E-xíl-la Re- gis pró- de- unt: Fulget Crú- cis my-sté-ri- um, Qua- vi- ta

mor-tem pér-tu-lit, Et mor- te vi- tam pró-tu-lit.

Ó nobre estandarte do Rei dos reis, ó misteriosa Cruz, aparece agora, pois a vida sofreu a morte, e pela sua morte nos deu a vida!

QUÆ, vulneráta lánceæ Mucróné di-
ro, críminum Ut nos laváret sórdibus,
Manávit unda et sáanguine.

Impléta sunt quæ concinit David fidéli cár-
mine, Dicéndo natió nibus : Regnávit a ligno
Deus.

Arbor decóra et fúlvida, Ornáta Regis
púrpura, Elécta digno stípíte Tam sancta
membra tângere.

Beáta, cuius bráchiis Prétium pepéndit
séculi, Statéra facta córporis, Tulítque
prædam tártari.

O Crux, ave, spes única, Hoc Passiónis
tém pore Piis adáuge grátiam, Reísque dele
crímina.

Te, fons salútis, Trínitas, Colláudet omnis
spíritus : Quibus Crucis victóriam Largíris,
adde præmium. Amen.

IN spiritu humilitátis et in ánimo contri-
to suscipiámur a te, Dómine: et sic fiat

Do seu lado, ferido pela cruel lança, correm a
água e o sangue, destinados a lavar a nódoa
dos nossos crimes.

Cumpriu-se o oráculo de David, que nos seus
cânticos inspirados havia anunciado às nações:
«Deus reinará pelo madeiro».

Sois bela e brilhante de gloória, ó árvore enalte-
cida com a púrpura do Rei: tronco escolhido e
julgado digno de tocar nos membros dos santos.

Ó feliz Cruz, de cujos braços pendeu o penhor
do mundo! Fostes a balança que pesou o Corpo,
cujo peso arrancou ao inferno a sua presa!

Salve, ó Cruz, nossa única esperança, nestes dias
consagrados a honrar a Paixão do Salvador con-
cedei aos justos aumento da graça e aos pecadores
apagai seus crimes.

Que todos os espíritos cantem vossos louvores,
ó Trindade, fonte da nossa salvação. Vós, que nos
dais a vitória pela Cruz, dignai-Vos aumentá-la
com a recompensa. Amen.

COM o espírito humilhado e com o coração
contrito, Senhor, Vos pedimos, dignai-Vos

sacrificium nostrum in conspéctu tuo hódie, ut pláceat tibi, Dómine Deus.

Oráte, fratres, ut meum ac vestrum sacrificium acceptábile fiat apud Deum Patrem omnipoténtem.

Orémus.

Percéptio Córporis tui, Dómine Jesu Christe, quod ego indignus súmere præsumo, non mihi provéniat in iudicium et condemnatióem: sed pro tua pietáte prosit mihi ad tutaméntum mentis et cörperis, et ad medélam percipiéndam: Qui vivis et regnas

✠.

Panem cœléstem accípiam, et nomen Dómini invocábo.

Dómine, non sum dignus, ut intres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanábitur ánima mea.

Corpus Dómini nostri Jesu Christi custódiat ánimam meam in vitam ætérnam. Amen.

Quod ore sumpsimus, Dómine, pura mente capiámus: et de múnere temporáli fiat nobis remédium sempitérnum.

receber-nos, para que este sacrifício seja feito hoje na vossa presença e de modo que Vos seja agradável.

Orai, meus irmãos, a fim de que este meu sacrifício, que é também vosso, seja agradável a Deus, Pai omnipotente.

Oremos.

Senhor Jesus Cristo, que este vosso Corpo, que eu, ainda que indignamente, me proponho receber, não seja para meu juízo e condenação; mas que, pela vossa misericórdia, sirva à minha alma e ao meu corpo de defesa e de remédio salutar. Vós, que, sendo Deus ✠.

Tomarei o Pão Celestial e invocarei o nome do Senhor.

Senhor, não sou digno de que entreis em minha morada, mas dissei uma só palavra e minha alma será salva.

Que o corpo de N. S. Jesus Cristo guarde a minha alma para a vida eterna. Amen.

Concedei-nos, Senhor, que conservemos com pureza de coração o que acaba de receber a nossa boca; e que esta dádiva temporal, que nos fizestes, se torne para nós em um remédio eterno.

SÁBADO SANTO

Estação em S. João de Latrão

ORAÇÃO

DEUS, qui per Filium tuum, angulárem scílicet lápidem, claritátis tuæ ignem fidélibus contulísti: prodúctum e sílice, nostris profutúrum úsibus, novum hunc ignem sanctí ✠ fica: et concéde nobis, ita per hæc festa paschália cœléstibus desidériis inflammári; ut ad perpétuæ claritátis, puris méntibus, valeámus festa pertíngere. Per eúndem Christum, Dóminum nostrum. Amen.

O Deus, que pelo vosso Filho, que é a pedra angular da Igreja, fizestes resplandecer diante dos fiéis as chamas do fogo da vossa caridade, ✠ santificai este lume novo, que fizemos sair da pederneira, a fim de servir para nosso uso; e concedei-nos durante estas festas pascais que sejamos inflamados em santos desejos dos bens celestiais, de, tal sorte que com os corações purificados possamos chegar às festividades, onde se goza a luz perpétua. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor. Amen.

ORAÇÃO

DÓMINE Deus, Pater omnipotens, lumen indeficiens, qui es conditor omnium luminum: béne ✠ dic hoc lumen, quod a te sanctificatum atque benedictum est, qui illuminasti omnem mundum: ut ab eo lumine accendámur, atque illuminémur igne claritátis tuæ: et sicut illuminasti Móysen exeúntem de Ægýpto, ita illúmines corda, et sensus nostros; ut ad vitam et lucem ætérnam pervenire mereámur. Per Christum, Dóminum nostrum. **R.** Amen.

SENHOR Deus, Pai onnipotente, Luz eterna e Criador de todas as luzes, ✠ abençoi este lume, que por Vós foi santificado e abençoado quando iluminastes com ele o mundo inteiro; fazei sair dele uma luz divina, que nos ilumine e abraze no fogo da vossa caridade; e, assim como iluminastes Moisés, quando saiu do Egito, assim também iluminai agora os nossos corações e os nossos espíritos, para que mereçamos alcançar a vida e a luz eternas. Por Cristo, nosso Senhor. **R.** Amen.

ORAÇÃO

DÓMINE sancte, Pater omnipotens, ætérne Deus: benedicéntibus nobis hunc ignem in nómine tuo, et unigéniti Fílii tui, Dei ac Dómini nostri Jesu Christi, et Spíritus Sancti, cooperári dignéris; et ádjuva nos contra ignita tela inimíci, et illústra grátia coelésti: Qui vivis et regnas **Ec.** **R.** Amen.

SENHOR santo, Pai onnipotente, Deus eterno, dignai-Vos cooperar connosco, benzendo hoje este fogo no vosso nome e no do vosso Filho, Jesus Cristo, Deus e Senhor nosso, e no do Espírito Santo; auxiliai-nos a repelir as lanças inflamadas do inimigo e iluminai-nos com a graça celestial. Ó Vós, que viveis e reinais **Ec.** **R.** Amen.

BENÇÃO DO INCENSO

VÉNIAT, quæsumus, omnipotens Deus, super hoc incensum larga tuæ bene ✠ dictiónis infúσιο: et hunc noctúrnnum splendórem invisibilis regenerátor accénde; ut non solum sacrificium, quod hac nocte litatum est, arcána luminis tui admixtióne refúlgeat; sed in quocúmque loco ex huius sanctificatiónis mystério aliquid fúerit deportátum, expúlsa diabólicæ fraudis nequítia, virtus tuæ majestátis assístat. Per Christum, Dóminum nostrum. **R.** Amen.

Vos suplicamos, ó Deus onnipotente, lançaí sobre este incenso uma abundante efusão das vossas ✠ bênçãos; acendei, ó regenerador invisível, esta luz que deve iluminar-nos durante esta noite, a fim de que não seja somente o sacrifício que esta noite Vos é oferecido que projecte os clarões da vossa luz misteriosa, mas também, onde quer que seja levada qualquer porção do que, hoje, aqui benzemos, sejam aniquilados pelo poder da vossa majestade os artificios da malícia do demónio. Por Cristo, nosso Senhor. **R.** Amen.

A Procissão dirige-se para o Altar-mor. O Diácono leva a serpentina e canta:

Ps. Lumen Christi.

Ps. A luz de Cristo.

R. Deo grátias.

R. Dêmos graças a Deus.

Prossigue-se até ao meio do templo, todos ajoelham e o Diácono repete:

Ps. Lumen Christi.

Ps. A luz de Cristo.

R. Deo grátias.

R. Dêmos graças a Deus.

À entrada do Altar novamente, todos ajoelham e o Diácono repete:

Ps. Lumen Christi.

Ps. A luz de Cristo.

R. Deo grátias.

R. Dêmos graças a Deus.

BÊNÇÃO DO CÍRIO PASCAL

O Diácono pede a Bênção ao Celebrante e o Sacerdote:

Dóminus sit in corde tuo et in labiis tuis: ut digne et competenter annunties suum paschale praeconiurn: In nomine Patris, et Filii, ✠ et Spíritus Sancti. **R.** Amen.

Exsúltet iam angélica turba caelórum: exsúltent divína mystéria: et pro tanti Regis victória tuba insonet salutáris. Gáudeat et tellus, tantis irradiata fulgóribus: et aetérni Regis splendóre illustrata, tótius orbis se séntiat amisísse caliginem. Lætétur et mater Ecclésia, tanti lúminis adornata fulgóribus: et magnis populórum vóci bus hæc aula resúltet. Quaprópter astántes vos, fratres caríssimi, ad tam miram huius sancti lúminis claritátem, una mecum, quæso, Dei omnipoténtis misericórdiam invocáte. Ut, qui me non meis méritis intra Levitárum número dignátus est aggregáre, lúminis sui claritátem infúndens, cérei huius laudem implére perfíciat. **R.** Amen.

V. Dóminus vobíscum.

R. Et cum spíritu tuo.

V. Sursum corda.

R. Habémus ad Dóminum.

V. Grátias agámus Dómino Deo nostro.

R. Dignum et iústum est.

Vere dignum et iústum est, invisíbilem Deum Patrem omnipoténtem Filiúmque eius unigénitum, Dóminum nostrum Iesum Christum, toto cordis ac mentis afféctu et vocis ministério personáre. Qui pro nobis aetérno Patri Adæ débitum solvit, et vétéris piáculi cautió nem pio cruóre detérsit. Hæc sunt enim festa paschália, in quibus verus ille Agnus occíditur, cuius ságuine postes fidélium consecrántur. Hæc nox est, in qua

O Senhor seja no teu coração e nos teus lábios, para que dignamente possas anunciar, como convém, os louvores da Páscoa. Em nome do Pai, e do Filho, ✠ e do Espírito Santo. **R.** Amen.

Exulte de alegria desde já no céu a multidão dos coros angélicos; celebrem-se com alegria os divinos mystérios; anuncie a tuba sagrada a vitória do soberano Rei! Que a terra seja iluminada e se alegre com os clarões duma tal glória; que o esplendor do Rei eterno, irradiando sobre ela, faça sentir ao universo que as trevas foram dissipadas! Alegre-se também a Igreja, nossa Mãe, adorna-da com os fulgores duma tal luz, e que ressoem neste templo as vozes festivas deste povo! Por isso, caríssimos irmãos, que aqui vos reuniestes para participar dos esplendores desta tão santa luz, peço-vos que invoqueis comigo a misericórdia de Deus omnipotente, a fim de que eu, agregado ao número dos Levitas, ainda que sem merecimentos, receba um raio da sua luz e possa pela sua graça louvar dignamente este Círio. Por N. S. Jesus Cristo, seu Filho, que, sendo Deus, vive e reina com Ele na unidade do Espírito Santo, em todos os séculos dos séculos. **R.** Amen.

V. O Senhor seja convosco-

R. E com vosso espírito.

V. Levantai os corações ao alto!

R. Assim os temos para o Senhor.

V. Dêmos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. Assim é digno e justo.

Verdadeiramente é digno e justo louvar do íntimo do nosso coração e da nossa alma com os nossos cânticos o Deus invisível, o Pai omnipotente e o seu Filho Unigénito, Jesus Cristo, nosso Senhor, o qual pagou por nós ao Pai Eterno a dívida de Adão e apagou com seu precioso sangue o reato da antiga culpa. Porquanto são estas as festas pascaís em que é imolado o verdadeiro Cordeiro, cujo sangue consagra as portas dos fiéis. Eis a noite em que tirastes do Egipto os nossos

primum patres nostros, filios Israel eductos de Ægypto, Mare Rubrum sicco vestigio transire fecisti. Hæc igitur nox est, quæ peccatorum tenebras columnæ illuminatione purgavit. Hæc nox est, quæ hodie per universum mundum in Christo credentes, a vitiis sæculi et caligine peccatorum segregatos, reddit gratiæ, sociat sanctitati. Hæc nox est, in qua, destructis vinculis mortis, Christus ab inferis victor ascendit. Nihil enim nobis nasci profuit, nisi redimi profuisset. O mira circa nos tuæ pietatis dignatio! O inestimabilis dilectio caritatis: ut servum redimeres, Filium tradidisti! O certe necessarium Adæ peccatum, quod Christi morte delictum est! O felix culpa, quæ talem ac tantum meruit habere Redemptorem! O vere beata nox, quæ sola meruit scire tempus et horam, in qua Christus ab inferis resurrexit! Hæc nox est, de qua scriptum est: Et nox sicut dies illuminabitur: et nox illuminationis mea in deliciis meis. Huius igitur sanctificatio noctis fugat scelera, culpas lavat: et reddit innocentiam lapsis et mæstis lætitiā. Fugat odia, concórdiam parat et curvat impéria.

Hic Diaconus infigit quinque grana incensi benedicti in Cereo in modum crucis, hoc ordine:

O vere beata nox, in qua terrénis cælestia, humanis divína iunguntur! In huius igitur noctis gratia, suscipe, sancte Pater, laudis huius sacrificium vespertinum, quod tibi in hac cerei oblatione solémni, per ministrorum manus de operibus apum, sacrosancta reddit Ecclesiā. Sed iam columnæ huius præconiā novimus, quam in honorem Dei rutilans ignis accendit.

Hic Diaconus accendit Cereum cum una ex tribus candelis in arundine positis.

Qui, licet sit divisus in partes, mutuati tamen luminis detrimenta non novit. Alitur enim liquantibus ceris, quas in substantiam pretiosæ huius lãmpadis apis mater eduxit.

pais os filhos de Israel e os fizestes passar pelo mar Vermelho a pé enxuto. É esta a noite em que todo o universo foi arrancado aos vícios do mundo e às trevas do pecado, e os que crêem em Cristo restituídos à graça e unidos à sociedade dos santos. É esta a noite em que Cristo saiu triunfante dos infernos, depois de haver quebrado as cadeias da morte. Pois de nada nos aproveitaria havermos nascido, se não tivéssemos sido resgatados. Como é admirável a vossa bondade para connosco! Ó excesso incomparável da vossa caridade! Para resgatar o escravo, entregastes o vosso Filho! Ó pecado cie, Adão, sem dúvida necessário para ser apagado pela morte de Cristo! Ó feliz culpa, que nos alcançou um tal e tão grande Redentor! Ó noite deveras ditosa, que só tu conhecestes o tempo e a hora em que Cristo ressuscitou dos infernos! Esta é a noite de que está escrito: «A noite será clara, como o dia; a noite será clarão para me iluminar nas minhas delícias». A santidade desta noite afugenta os crimes, lava as culpas, restitui aos culpados a inocência e dá alegria aos aflitos: dissipa os ódios, atrai a concórdia e subjuga os impérios.

O Diácono coloca os cinco grãos do Incenso no Círio:

Recebei, pois, ó Pai onipotente, nesta noite sagrada, o sacrifício vespertino deste incenso, que Vos oferece a santa Igreja pelas mãos dos seus ministros com a oferta deste Círio, que é o fruto do trabalho das abelhas. Conhecemos já o que significa esta coluna de cera, que uma chama de fogo vai acender em honra de Deus.

O Diácono acende o Círio:

Esta chama, ainda que dividida, não sofre, contudo, diminuição alguma, comunicando a sua luz, pois tem como alimento a cera, que a abelha produziu para formar este precioso facho.

Hic accenduntur lámpadas.

O vere beáta nox, quæ exspoliávit Ægýptios, ditávit Hebræos! Nox, in qua terrénis cæléstia, humánis divína jungúntur. Orámus ergo te, Dómine: ut Céreus iste in honórem tui nóminis consecrátus, ad noctis hujus caliginem destruéndam, indeficiens perseveret. Et in odórem suavitátis accéptus, supérnis lumináribus misceátur. Flammas ejus lúcyfer matutínus invéníat. Ille, inquam, lúcyfer, qui nescit occásus. Ille, qui regréssus ab ínferis, humano géneri sérénus illúxit. Precámur ergo te, Dómine: ut nos fámulos tuos, omnémque clerum, et devotíssimum pópulum: una cum beatíssimo Papa nostro **N.** et Antístite nostro **N.** quiéte témporum concéssa, in his paschálibus gáudiis, assídua protectióne régere, gubernáre et conserváre dignéris. Réspice étiam ad devotíssimum Imperátorem[†] nostrum **N.** cujus tu, Deus, desidérii vota prænúscens, infábili pietátis et misericórdiæ tuæ múnere, tranquillum perpétuæ pacis accómmoda: et cæléstem victóriam cum omni pópulo suo. Per eúndem Dóminum nostrum Jesum Christum, Filium tuum: Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus: per ómnia sæcula sæculórum. **R.** Amen.

[†] Si non est coronatus, dicatur: eléctum.

O Acólito tira luz da Serpentina e acende as lâmpadas do Templo.

Ó noite verdadeiramente feliz, que despojou os egípcios para enriquecer os hebreus! Noite em que o céu se uniu à terra; e as cousas divinas às humanas! Vos suplicamos, pois, ó Senhor, permitais que este Círio, consagrado em honra do vosso nome, arda incessantemente para dissipar as trevas desta noite; que sua luz, evolvendo-se, como perfume suave, se misture com as luzes celestiais; que a Estrela da manhã, aquela Estrela que não conhece ocaso e que, surgindo dos lugares sombrios, espalhou a sua luz serena sobre o género humano, o encontre ainda aceso. Vos suplicamos, ainda, ó Senhor, que Vos digneis conceder-nos a paz e a tranquilidade nestas alegrias pascais; que a vossa constante protecção governe, conserve e dirija a todos nós, vossos servos, a todo o clero e ao povo fiel, com o nosso beatíssimo Santo Padre **N.** e com o nosso Prelado **N.**. Observai também o nosso devotíssimo Imperador[†] **N.**, e já que Vós sabeis, ó Senhor, os desejos do seu coração, concedei por vossa inefável graça, bondade e misericórdia, que ele desfrute, com todo seu povo, a tranquilidade da paz perpétua e da vitória celeste. Que convosco, e com o Espírito Santo, vive e reina por todos os séculos. **R.** Amen.

[†] Se não é coroado, diz-se: eleito.

PRIMEIRA PROFECIA Gn. 1, 1-31; 2, 1-2

IN princípio creavit Deus coelum et terram. Terra autem erat inánis et vácuá, et ténebræ erant super fáciem abyssi: et Spíritus Dei ferebátur super aquas. Dixítque Deus: Fiat lux. Et facta est lux. Et vidit Deus lucem, quod esset bona: et divisít lucem a ténebris. Appellávitque lucem Diem, et ténebras Noctem: factúmque est vespere et mane, dies unus. Dixit quoque Deus: Fiat firmaméntum in médio aquárum: et dívidat

No princípio criou Deus o céu e a terra. A terra, porém, era informe e vazia; as trevas cobriam o abismo; e o Espírito de Deus movia-se sobre as águas. Disse, então, Deus: «Faça-se a luz!». E a luz foi feita. E Deus viu que a luz era boa, separando a luz das trevas. E à luz chamou dia e às trevas chamou noite. E da tarde e da manhã se fez o primeiro dia. Disse, também, Deus: «Faça-se o firmamento, no meio das águas, para separar umas das outras». Fez-se, pois, o firma-

aquas ab aquis. Et fecit Deus firmaméntum, divisítque aquas, quæ erant sub firmaménto, ab his, quæ erant super firmaméntum. Et factum est ita. Vocavítque Deus firmaméntum, Cœlum: et factum est vespere et mane, dies secúndus. Dixit vero Deus: Congregéntur aquæ, quæ sub cœlo sunt, in locum unum: et appareat árida. Et factum est ita. Et vocavít Deus áridam, Terram: congregationésque aquárum appellávit Maria. Et vidit Deus, quod esset bonum. Et ait: Gérminet terra herbam viréntem et faciéntem semen, et lignum pomíferum fáciens fructum juxta genus suum, cujus semen in semetípso sit super terram. Et factum est ita. Et prótulit terra herbam viréntem et faciéntem semen juxta genus suum, lignúmque fáciens fructum, et habens unumquódque seméntem secúndum spéciem suam. Et vidit Deus, quod esset bonum. Et factum est vespere et mane, dies tértius. Dixit autem Deus: Fiant luminária in firmaménto cœli, et dividant diem ac noctem, et sint in signa et témpora et dies et annos: ut lúceant in firmaménto cœli, et illúminent terram. Et factum est ita. Fecítque Deus duo luminária magna: lumináre majus, ut præesset diéi: et lumináre minus, ut præesset nocti: et stellas. Et pósuit eas in firmaménto cœli, ut lucérent super terram, et præessent diéi ac nocti, et divíderent lucem ac ténebras. Et vidit Deus, quod esset bonum. Et factum est vespere et mane, dies quartus. Dixit etiam Deus: Prodúcant aquæ réptile ánimæ vivéntis, et volátile super terram sub firmaménto cœli. Creavítque Deus cete grándia, et omnem ánimam vivéntem atque motábilem, quam prodúxerant aquæ in spécies suas, et omne volátile secúndum genus suum. Et vidit Deus, quod esset bonum. Benedixítque eis, dicens: Créscite et multiplicámini, et repléte aquas maris: avésque multiplicéntur super terram. Et factum est

mento, que dividiu as águas que estavam debaixo do firmamento das águas que estavam acima do firmamento. Assim aconteceu. E Deus chamou céu ao firmamento. E da tarde e da manhã se fez o segundo dia. Disse ainda Deus: «Que as águas, que estão debaixo do céu, se reúnam em um só lugar e apareça o elemento árido». Assim aconteceu, chamando terra ao elemento árido, e chamando mares ao conjunto das águas. E viu Deus que era bom tudo quanto havia feito. Depois, disse Deus: «Que a terra produza erva verde; que dê semente; que as árvores produzam frutos, segundo a sua espécie, e contenham em si a sua semente própria». Assim aconteceu: a terra produziu erva verde, que dá semente, segundo a sua espécie, e as árvores produziram frutos, segundo a sua espécie, contendo cada uma delas a sua semente própria, segundo a sua espécie. E Deus viu que tudo era bom. E da tarde e da manhã se fez o terceiro dia. E disse Deus: «Que haja luminares no firmamento do céu, para distinguir o dia da noite; que eles sirvam de sinais para assinalar os tempos, as estações, os dias e os anos; e que brilhem no firmamento do céu e iluminem a terra». E assim aconteceu. Formou, então, Deus dous grandes luminares, sendo o maior para presidir ao dia e o menor para presidir à noite; e fez também as estrelas, que colocou no firmamento do céu para resplandecerem sobre a terra, presidindo umas ao dia e outras à noite e separando a luz das trevas. E Deus viu que isto era bom. E da tarde e da manhã se fez o quarto dia. Disse mais Deus: «Que as águas produzam animais, Vivendo nas águas, e que as aves voem sobre a terra, debaixo do firmamento do céu». Criou, então, Deus peixes grandes e todos os seres vivos que se movem, produzidos pelas águas, cada um segundo a sua espécie; e criou do mesmo modo todas as aves, segundo a sua espécie. E Deus viu que tudo isto era bom. Então, abençoou tudo, dizendo: «Crescei e multiplicai-vos e enchei as águas do mar; e que as aves se multipliquem na terra». E da tarde e da manhã se fez o quinto dia. E Deus

véspere et mane, dies quintus. Dixit quoque Deus: Producat terra ánimam vivéntem in génere suo: juménta et reptília, et béstias terræ secúndum spécies suas. Factúmque est ita. Et fecit Deus béstias terræ juxta spécies suas, et juménta, et omne réptile terræ in génere suo. Et vidit Deus, quod esset bonum, et ait: Faciámus hóminem ad imáginem et similitúdinem nostram: et præsit pískibus maris et volatílibus cœli, et béstiiis universæque terræ, omníque réptili, quod movétur in terra. Et creávit Deus hóminem ad imáginem suam: ad imáginem Dei creávit illum, másculum et féminam creévit eos. Benedixitque illis Deus, et ait: Créscite et multiplicámini, et repléte terram, et subjícite eam, et dominámini pískibus maris et volatílibus cœli, et univérſis animántibus, quæ movéntur super terram. Dixitque Deus: Ecce, dedi vobis omnem herbam afferéntem semen super terram, et univérſa ligna, quæ habent in semetípsis seméntem géneris sui, ut sint vobis in escam: et cunctis animántibus terræ, omníque vólucris cœli, et univérſis, quæ movéntur in terra, et in quibus est ánima vivens, ut hábeant ad vescéndum. Et factum est ita. Vidítque Deus cuncta, quæ fécerat: et erant valde bona. Et factum est véspere et mane, dies sextus. Igitur perfécti sunt cœli et terra, et omnis ornátus eórum. Complevítque Deus die séptimo opus suum, quod fécerat: et requiévit die séptimo ab univérſo ópere, quod patrárat.

Orémus.

℣. Flectámus génua.

℟. Leváte.

Deus, qui mirabíliter creásti hóminem et mirabílius redemísti: da nobis, quæsumus, contra oblectáménta peccáti, mentis ratióne persístere; ut mereámur ad ætérna gáudia pervenire. Per Dóminum ❧.

continuou: «Que a terra produza seres animados, cada um segundo a sua espécie: animais domésticos, répteis e animais selvagens, segundo a sua espécie». E assim aconteceu. Deus criou, pois, os animais selvagens da terra, segundo a sua espécie, e os animais domésticos e os répteis, cada um segundo a sua espécie. E viu Deus que tudo isto era bom. Em seguida Deus disse: «Façamos o homem à nossa imagem e semelhança; e que ele mande nos peixes do mar, nas aves do céu, nos animais selvagens, em toda a terra e nos répteis, que se movem na terra». E Deus criou o homem à sua imagem. Ele o criou à imagem de Deus; e criou-os masculino e feminino. Então abençoou-os Deus e disse-lhes: «Crescei e multiplicai-vos; enchei a terra e governai-a; dominai os peixes do mar, as aves do céu e todos os animais que se movem na terra». Acrescentou Deus: «Eis que vos dou todas as ervas, que produzem sementes na terra, e todas as árvores, que dão sementes da sua espécie, para que vos sirvam de alimento, bem como a todos os animais da terra, a todas as aves do céu e a todos os animais vivos que se movem na terra e tenham sopro de vida, a fim de que possam alimentar-se». Assim aconteceu. E Deus viu todas as cousas que tinha feito; e viu que todas eram boas. E da tarde e da manhã se fez o sexto dia. Ficaram, pois, assim criados o céu, a terra e todos seus ornamentos. E concluiu Deus no sétimo dia todas as obras que havia feito; e no sétimo dia descansou de todas suas obras.

Oremos.

℣. Ajoelhemos!

℟. Levantai-vos!

Ó Deus, que criastes o homem duma forma admirável e o resgatastes duma forma ainda mais admirável, permiti, Vos suplicamos, que, vigiando nós continuamente o nosso espírito, resistamos aos atractivos do pecado, a fim de merecermos a posse dos gozos eternos. Por nosso Senhor ❧.

SEGUNDA PROFECIA Gn. 5; 6; 7 e 8

Noë vero cum quingentórum esset annórum, genuit Sem, Cham et Japheth. Cumque cœpissent hómines multiplicári super terram et filias procreássent, vidéntes filii Dei filias hóminum, quod essent pulchræ, acceperunt sibi uxóres ex ómnibus, quas elégerant. Dixítque Deus: Non permanébit spíritus meus in hómine in ætérnum, quia caro est: erúntque dies illius centum vigínti annórum. Gigántes autem erant super terram in diébus illis. Postquam enim ingrési sunt filii Dei ad filias hóminum illæque genuérunt, isti sunt poténtes a sæculo viri famósi. Videns autem Deus, quod multa malítia hóminum esset in terra, et cuncta cogitátio cordis inténta esset ad malum omni témpore, pænítuit eum, quod hóminem fecisset in terra. Et tactus dolore cordis intrínsecus: Delébo, inquit, hóminem, quem creávi, a fácie terræ, ab hómine usque ad animántia, a réptili usque ad volúcras cœli; pænitet enim me fecisse eos. Noë vero invénit grátiam coram Dómino. Hæ sunt generatióes Noë: Noë vir justus atque perféctus fuit in generatióibus suis, cum Deo ambulávit. Et genuit tres filios, Sem, Cham et Japheth. Corrupta est autem terra coram Deo et repléta est iniquitáte. Cumque vidísset Deus terram esse corruptam (omnis quippe caro corrúperat viam suam super terram), dixit ad Noë: Finis univérse carnis venit coram me: repléta est terra iniquitáte a fácie eórum, et ego dispéram eos cum terra. Fac tibi arcam de lignis lævigátis: mansiúnculas in arca fácies, et bitúmine línies intrínsecus et extrínsecus. Et sic fácies eam: Trecentórum cubitórum erit longitúdo arcæ, quinquagínta cubitórum latitúdo, et trigínta cubilórum altitúdo illius. Fenéstram in arca fácies, et in cúbito summábis summitátem ejus: óstium autem

QUANDO, pois, Noé contava a idade de quinhentos anos, gerou Sem, Cam e Jafet. E, tendo os homens começado a multiplicar-se sobre a terra e tendo gerado filhas, viram os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas; e, então, escolheram para suas mulheres as que lhes agradaram mais. Disse, pois, Deus: «Meu espírito não permanecerá sempre no homem, porquanto este não é senão carnal. Seus dias serão somente cento e vinte anos!». Ora, naquele tempo, havia gigantes na terra, porquanto, depois que os filhos de Deus se reuniram às filhas dos homens, nasceram delas aqueles homens robustos e afaçados em toda a antiguidade. Vendo, pois, Deus que a malícia daqueles homens era grande e que todos os pensamentos do seu coração se concentravam continuamente no mal, arrependeu-se de haver criado o homem no mundo. Então, cheio de dor, até ao íntimo do seu coração, disse: «Exterminarei da face da terra o homem, que criei, e bem assim os animais, os répteis e as aves do céu; pois estou arrependido de os haver criado». Mas Noé encontrou graça diante do Senhor. Eis a posteridade de Noé: Noé foi varão justo, perfeito e obediente a Deus, havendo gerado três filhos: Sem, Cam e Jafet. Entretanto, a terra estava corrompida diante de Deus e repleta de iniquidades. Vendo, pois, Deus que a terra estava corrompida (pois, segundo o modo de vida dos homens na terra, toda a carne o estava também), disse o seguinte a Noé: «O fim de toda a carne está chegado diante de mim. Destruirei todos os homens da face da terra, assim como esta, pois os homens a encheram, com seus crimes! Mas tu construirás uma arca de madeiras bem aparelhadas; farás nela divisões pequenas e taparás todos seus buracos com betume, tanto por dentro, como por fora. Eis como procederás: terá a arca trezentos côvados de comprimento, cinquenta de largura e trinta de altura. Farás na arca uma janela, que terá um côvado de altura; a porta da arca será ao lado; e

arca pones ex látere: deórsum cenácula et trístega fácies in ea. Ecce, ego addúcam aquas dilúvii super terram, ut interficiam omnem carnem, in qua spíritus vitæ est subter coelum. Unívsa, quæ in terra sunt, consuméntur. Ponámque foedus meum tecum: et ingrédiens arcam tu et filii tui, uxor tua et uxóres filiórum tuórum tecum. Et ex cunctis animántibus univérsæ carnis bina indúces in arcam, ut vivant tecum: masculíni sexus et feminíni. De volúcribus juxta genus suum, et de juméntis in génere suo, et ex omni réptili terræ secúndum genus suum: bina de ómnibus ingrediántur tecum, ut possint vívere. Tolles igitur tecum ex ómnibus escis, quæ mandi possunt, et comportábis apud te: et erunt tam tibi quam illis in cibum. Fecit igitur Noé ómnia, quæ præcéperat illi Deus. Erátque sexcentórum annórum, quando dilúvii aquæ inundavérunt super terram. Rupti sunt omnes fontes abyssi magnæ, et cataráctæ cœli apértæ sunt: et facta est plúvia super terram quadraginta diébus et quadraginta nóctibus. In artículo diei illius ingræssus est Noë, et Sem et Cham et Japheth, filii ejus, uxor illius et tres uxóres filiórum ejus cum eis in arcam: ipsi, et omne ánimál secúndum genus suum, unívsaque juménta in génere suo, et omne, quod movétur super terram in génere suo, cunctúmque volátile secúndum genus suum. Porro arca ferebátur super aquas. Et aquæ prævaluérunt nimis super terram: opértique sunt omnes montes excélsi sub univérso cœlo. Quíndecim cúbitis áltior fuit aqua super montes, quos operúerat. Consúmptaque est omnis caro, quæ movebátur super terram, volúcrum, animántium, bestiárum, omniúmque reptílium, quæ reptant super terram. Remánsit autem solus Noë, et qui cum eo erant in arca. Obtinuerúntque aquæ terram centum quinquaginta diébus. Recordátus autem Deus Noë, cunctórúmque

dentro construírás aposentos com três andares. Vou inundar a terra com um dilúvio de águas para destruir tudo o que seja vivente e que se encontra debaixo do céu e acima da terra; mas contigo farei uma aliança. Entrarás na arca com tua mulher, teus filhos e suas mulheres. Também farás entrar na arca, para conservares contigo, dous animais de cada espécie: um macho, outro fêmea. As aves, segundo a sua espécie, os animais domésticos das diversas espécies e todos os répteis que rastejam na terra (dous de cada espécie) entrarão contigo na arca, para que se possam conservar. Farás provisão abundante de comidas e as acumularás contigo, para servirem de alimento, tanto a ti, como a eles». Noé fez, então, tudo como o Senhor lhe ordenara. Contava ele seiscentos anos quando as águas do dilúvio inundaram a terra: romperam-se as fontes e depósitos do grande abysmo e abriram-se as cataratas do céu, caindo a chuva sobre a terra durante quarenta dias e quarenta noites! Tendo chegado o dia designado, Noé entrou na arca com seus filhos Sem, Cam e Jafet, sua mulher e as três mulheres de seus filhos, e bem assim todos os animais selvagens, segundo a sua espécie, e também todos os répteis, segundo a sua espécie, e todas as aves, que voam nos ares, segundo a sua espécie. E a arca flutuava sobre as águas, as quais, engrossando cada vez mais, excederam muito a terra e cobriram as mais altas montanhas que havia debaixo do céu! As águas elevaram-se quinze côvados sobre as montanhas que ela cobria. E assim pereceu todo o animal que se movia na terra: aves, animais domésticos e selvagens, répteis e tudo o que se movia na terra, sobrevivendo somente Noé e os que estavam com ele na arca. As águas ficaram cobrindo a terra por espaço de cento e cinquenta dias! Deus recordou-se, então, de Noé e de todos os animais selvagens e domésticos que estavam com ele na arca, e fez soprar sobre a terra um vento forte, diminuindo logo as águas. As fontes dos abysmos e as cataratas do céu fecharam-se, cessando a chuva. As águas, tendo sido agitadas, fortemente,

animántium et ómnium jumentórum, quæ erant cum eo in arca, addúxit spíritum super terram, et imminútæ sunt aquæ. Et clausi sunt fontes abyssi et cataráctæ coeli: et prohibítæ sunt plúviæ de cœlo. Reversæque sunt aquæ de terra eúntes et redeúntes: et cœpérunt mínui post centum quinquaginta dies. Cumque transissent quadraginta dies, apériens Noe fenéstram arcæ, quam féce-rat, dimisit corvum, qui egrediebátur, et non revertebátur, donec siccaréntur aquæ super terram. Emísit quoque colúmbam post eum, ut vidéret, si jam cessássent aquæ super fáciem terræ. Quæ cum non invenísset, ubi requiésцерet pes ejus, revérса еst ad eum in arcam: aquæ enim erant super univérsam terram: extendítque manum et apprehénsam íntulit in arcam. Exspectá-tis autem ultra septem diébus áliis, rursum dimisit colúmbam ex arca. At illa venit ad eum ad vésperam, portans ramum olí-væ viréntibus fóliis in ore suo. Intelléxit ergo Noë, quod cessássent aquæ super ter-ram. Exspectavítque nihilminus septem álios dies: et emísit colúmbam, quæ non еst revérса ultra ad eum. Locútus еst autem Deus ad Noë, dicens: Egrédere de arca, tu et uxor tua, filii tui et uxóres filiórum tuórum tecum. Cuncta animántia, quæ sunt apud te, ex omni carne, tam in volatílibus quam in béstiis et univérsis reptílibus, quæ reptant super terram, educ tecum, et ingredímini super terram: créscite et multiplicámini super eam. Egréssus еst ergo Noë et filii ejus, uxor illíus et uxóres filiórum ejus cum eo. Sed et ómnia animántia, juménta et reptí-lia, quæ reptant super terram, secúndum genus suum, egréssa sunt de arca. Ædificá-vit autem Noë altáre Dómino: et tollens de cunctis pecóribus et volúcribus mundis, ób-tulit holocáusta super altáre. Odoratúsque еst Dóminus odórem suavitátis.

Orémus.

pelo vento, retiraram-se pouco a pouco da terra e diminuíram depois de cento e cinquenta dias. Passados quarenta dias, Noé abriu a janela, que havia feito na arca, e soltou um corvo, o qual saiu e não voltou até que as águas secaram sobre a terra. Depois, soltou de ao pé de si uma pomba, para conhecer se as águas já haviam diminuído da face da terra; mas a pomba, não havendo encontrado onde pousar o pé (pois a terra ainda estava coberta de águas), voltou para a arca. Noé estendeu a mão e recolheu-a dentro da arca. Esperou ainda Noé outros sete dias, após os quais novamente soltou da arca uma pomba, que pela tarde desse dia voltou, trazendo no bico um ramo de oliveira com as folhas verdes; pelo que conheceu Noé que as águas se haviam retirado da superfície da terra. Mais sete dias esperou ainda Noé, e outra vez tornou a soltar uma pomba, a qual não tornou a voltar à arca. E Deus falou a Noé, dizendo-lhe: «Sai da arca, tu, tua mulher, teus filhos e suas mulheres; e bem assim faz sair todos os animais que entraram contigo, de todas as espécies, tanto de aves, como de animais e de répteis, que rastejam na terra. Espalhai-vos de novo pela terra e cresci e multiplicai-vos por ela». Noé saiu, pois, da arca e, consigo, sua mulher, seus filhos e as mulheres de seus filhos, e todos os animais, tanto os selvagens, como os domésticos e os répteis, que rastejam pela terra, cada um segundo a sua espécie. Construiu então Noé um altar em honra do Senhor, e, tomando animais puros e aves limpas, ofereceu-os em holocausto sobre o altar. E o Senhor recebeu este sacrifício como uma oferta de agradável odor.

Oremos.

℣. Flectámus génua.

℞. Leváte.

D eus, incommutábilis virtus et lumen ætérnum: réspice propítius ad totíus Ecclésiæ tuæ mirábile sacraméntum, et opus salutis humanæ, perpétuæ dispositiόνis effectú, tranquillius operáre; totíusque mundus experiátur et vídeat, dejécta erigi, inveteráta renovári, et per ipsum redire ómnia in intégrum, a quo sumpsére princípium: Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum ☩c.

TERCEIRA PROFECIA Gn. 22, 1-19

IN diébus illis: Tentávit Deus Abraham, et dixit ad eum: Abraham, Abraham. At ille respóndit: Adsum. Ait illi: Tolle fílium tuum unigénitum, quem diligis, Isaac, et vade in terram visiόνis: atque ibi ófferes eum in holocáuſtum super unum móntium, quem monſtrávero tibi. Igitur Abraham de nocte consúrgens, ſtravit ásinum suum: ducens secum duos júvenes et Isaac, fílium suum. Cumque concidiſſet ligna in holocáuſtum, ábiit ad locum, quem præcéperat ei Deus. Die autem tértio, elevátis óculis, vidit locum procul: dixítque ad púeros suos: Exspectáte hic cum ásino: ego et puer illuc usque properántes, poſtquam adoravérimus, revertémur ad vos. Tulit quoque ligna holocáuſti, et impósuit super Isaac, fílium suum: ipse vero portábat in má nibus ignem et gládium. Cumque duo pérgerent simul, dixit Isaac patri suo: Pater mi. At ille respóndit: Quid vis, fili? Ecce, inquit, ignis et ligna: ubi eſt víctima holocáuſti? Dixit autem Abraham: Deus providébit sibi víctimam holocáuſti, fili mi. Pergébant ergo páriter: et venérunt ad locum, quem oſténdérat ei Deus, in quo ædificávit altáre et désuper ligna compósuit: cumque alligáſſet Isaac, fílium suum, pósuit eum in altare super ſtruem lignórum. Extendítque manum

℣. Ajoelhemos!

℞. Levantai-vos!

Ó Deus, poder imutável e luz eterna, dignai-Vos olhar propício para as maravilhas da vossa Igreja; e, por efeito dos vossos eternos decretos, dignai-Vos operar a salvação humana, a fim de que o mundo inteiro experimente e veja que está erguido o que jazia por terra; que está renovado o que estava envelhecido; e que tudo foi restabelecido na sua primitiva integridade por Aquele que é o princípio de tudo: nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive ☩c.

NAQUELES dias, provou Deus a Abraão, dizendo-lhe: «Abraão, Abraão!». Este respondeu: «Eis-me aqui». E Deus disse: «Toma teu filho único, Isaque, a quem amas, vai à terra da visão e oferece-mo em holocausto, sobre um dos montes que Eu te indicar». Levantou-se, então, Abraão, de madrugada, aparelhou o jumento, levou consigo dous criados e seu filho Isaque. E, havendo cortado a lenha para o holocausto, encaminhou-se para o lugar que Deus lhe indicara. Ao terceiro dia, Abraão, erguendo os olhos, viu ao longe este lugar. Disse, pois, a seus servos: «Ficai aqui com o jumento, enquanto eu e Isaque vamos até lá; e, depois de havermos adorado, voltaremos para junto de vós». Tomou a lenha para o holocausto e entregou-a a Isaque, para este a conduzir, levando ele na mão o fogo e o cutelo. Caminhando assim, disse Isaque a seu pai Abraão: «Meu Pai!». Este respondeu: «Que queres, meu filho?». Isaque continuou: «Eis aqui o fogo e a lenha; mas onde está o cordeiro para o holocausto?». Abraão respondeu: «O próprio Deus cuidará de nos dar a vítima para o holocausto, meu filho!». E continuou a caminhar, até que chegaram ao lugar que Deus havia designado. Abraão levantou aí o altar, sobre o qual preparou a lenha. Depois amarrou seu filho Isaque e deitou-o em cima da lenha. Logo, estendeu a mão e empunhou o cutelo para degolar o filho.

et arrípuít gládium, ut immoláret fílium suum. Et ecce, Angelus Dómini de coelo clamávit, dicens: Abraham, Abraham. Qui respóndit: Adsum. Dixítque ei: Non extén-das manum tuam super púerum neque fácias illi quidquam: nunc cognóvi, quod times Deum, et non pepercísti unigénito filio tuo propter me. Levávit Abraham óculos suos, vidítque post tergum arietem inter vepres hæréntem córnibus, quem assúmens óbtulit holocáuſtum pro filio. Appellavítque no-men loci illíus, Dóminus videt. Unde usque hódie dicitur: In monte Dóminus vidébit. Vocávit autem Angelus Dómini Abraham secúndo de coelo, dicens: Per memetípsum jurávi, dicit Dóminus: quia fecísti hanc rem, et non pepercísti filio tuo unigénito propter me: benedicám tibi, et multiplicábo semen tuum sicut stellas coeli et velut arénam, quæ est in lítore maris: possidébit semen tuum portas inimicórum suórum, et benedicén-tur in sémine tuo omnes gentes terræ, quia obœdíſti voci meæ. Revérsus est Abraham ad púeros suos, abierúntque Bersabée simul, et habitávit ibi.

Orémus.

℣. Flectámus génua.

℟. Leváte.

D eus, fidélium Pater summe, qui in toto orbe terrárum, promissionis tuæ filios dif-fúsa adoptiónis grátia múltiplicas: et per paschále sacraméntum, Abraham púerum tuum universárum, sicut jurásti, géntium éfficis patrem; da pópulis tuis digne ad grá-tiam tuæ vocatiónis introíre. Per Dóminum

✠.

QUARTA PROFECIA Ex. 14, 24-31; 15, 1

I N diébus illis: Factum est in vigília matsu-tina, et ecce, respiciens Dóminus super castra Ægyptiórum per colúmnam ignis et nubis, interfécit exércitum eórum: et subvértit rotas currum, ferebantúrque in

Então o Anjo do Senhor gritou do céu: «Abraão! Abraão!». Ele respondeu: «Eis-me aqui!». O Anjo continuou: «Não estendas a tua mão para teu filho e lhe não faças mal; pois agora sei que temes o Senhor e que, para me obedeceres, nem poupavas o teu filho único!». Abraão, tendo erguido os olhos ao céu, viu atrás de si um carneiro preso no mato pelas haſtes. Tomou, pois, o carneiro e ofereceu-o em holocausto, em lugar do filho. Abraão chamou depois a este lugar: «O Senhor vê»; o qual ainda hoje conserva esse nome. O Anjo do Senhor novamente chamou do céu Abraão, dizendo: «Juro-o por mim mesmo, diz o Senhor, pois que procedeste assim e não poupavas o teu filho único por amor de mim, Eu te abençoarei; e multiplicarei a tua descendência, como as estrelas do céu e como a areia da praia do mar; a tua posteridade possuirá as cidades de seus inimigos e todas as gerações da terra serão abençoadas naquele que sairá de ti; pois obedeceste à minha voz». Então, Abraão voltou ao lugar onde estavam os seus servos e tornaram juntos para Bersabeia, onde habitou.

Oremos.

℣. Ajoelhemos!

℟. Levantai-vos!

Ó Deus, Pai soberano dos fiéis, que, espalhando por toda a terra a graça da adopção, multiplicas nela os filhos da promessa, e que, segundo a vossa promessa, pelo mystério pascal estabeleceſtes o vosso servo Abraão como pai de todas as nações, concedei aos vossos povos a graça de corresponderem dignamente à vossa vocação. Por nosso Senhor

✠.

NAQUELES dias, chegada a vigília da manhã, olhando o Senhor, através da coluna de fogo da nuvem para o arraial dos egípcios, deſtroçou o seu exército e despedaçou as rodas dos carros, que foram lançados nos abismos do mar.

profúndum. Dixérunt ergo Ægýptii: Fugiá-mus Isrælem: Dóminus enim pugnat pro eis contra nos. Et ait Dóminus ad Móysen: Exténde manum tuam super mare, ut rever-tántur aquæ ad Ægýptios super currus et équites eórum. Cumque extendísset Moyses manum contra mare, revérsum est primo dilúculo ad priórem locum: fugientibúque Ægýptiis occurrérunt aquæ, et invólvit eos Dóminus in médiis flúctibus. Reversæque sunt aquæ, et operuérunt currus, et équites cuncti exércitus Pharaónis, qui sequéntes ingrési fúerant mare: nec unus quidem supérfit ex eis. Filii autem Isræel perrexérunt per médium sicci maris, et aquæ eis erant quasi pro muro a dextris et a sinístris: libe-ravítque Dóminus in die illa Isræel de manu Ægyptiórum. Et vidérunt Ægýptios mórtuos super litus maris, et manum magnam, quam exercúerat Dóminus contra eos: ti-muítque pópulus Dóminum, et credidérunt Dómino et Moysi, servo ejus. Tunc cécinít Moyses et filii Isræel carmen hoc Dómino, et dixérunt:

TRATO Ex. 15, 1 & 2

C ANTÉMUS Dómino: glorióse enim ho-norificátus est: equum et ascensórem projécit in mare: adjútor et protéctor factus est mihi in salútem. **℣.** Hic Deus meus, et honorificábo eum: Deus patris mei, et ex-altábo eum. **℣.** Dóminus cónterens bella: Dóminus nomen est illi.

Orémus.

℣. Flectámus génua.

℟. Leváte.

D eus, cujus antíqua mirácula etiam no-stris sáeculis coruscáre sentímus: dum, quod uni pópulo, a persecutióne Ægyptiáca li-berándo, dexteræ tuæ poténtia contulísti, id in salútem géntium per aquam regenera-tiónis operáris: præsta; ut in Abrahæ filios et in isrælíticam dignitátem, totíus mundi tránseat plenitúdo. Per Dóminum **✠**.

Disseram, então, os egípcios: «Fujamos diante de Israel, pois o Senhor combate em seu favor contra nós». O Senhor disse a Moisés: «Estende a tua mão por cima do mar, para que as águas recuem sobre os egípcios, seus carros e seus cavaleiros». Moisés, quando amanheceu, estendeu a mão por cima do mar, o qual voltou ao seu curso habitual; e, querendo os egípcios fugir, vieram as águas ao seu encontro, e o Senhor os envolveu no meio das ondas do mar. Tornaram-se a unir as águas e cobriram os carros e os cavaleiros de Faraó, que haviam entrado no mar, em sua perseguição. Porém, os filhos de Israel caminharam em seco no meio do mar, formando as águas como que uma muralha à direita e à esquerda. Assim salvou o Senhor, naquele dia, Israel das mãos dos egípcios; e Israel viu os egípcios mortos na praia do mar e os efeitos da mão poderosa do Senhor, levantada contra eles. Então o povo temeu Deus e acreditou em Deus e em Moisés, seu servo. E Moisés e os filhos de Israel cantaram a Deus este hino:

C ANTEMOS ao Senhor, porque gloriosamen-te manifestou o seu poder, precipitando no mar o cavalo e o cavaleiro. Ele foi o meu auxílio e protecção; foi o meu salvador. **℣.** Ele é o meu Deus. Eu o glorificarei. Este é o Deus de meu pai. Eu o exaltarei. **℣.** É o Senhor quem vence as guerras: o seu nome é Jeová.

Oremos.

℣. Ajoelhemos!

℟. Levantai-vos!

Ó Deus, que em nossos dias renovais ainda as vossas antigas maravilhas, operando, para a salvação das nações, pela água da regeneração, o que o poder da vossa dextra praticou para a salvação de um povo, livrando-o da perseguição dos egípcios, determinai que todos os homens da terra se tornem filhos de Abraão e participem das honras concedidas ao povo de Israel. Por nosso Senhor

℟̥c.

QUINTA PROFECIA Is. 54, 17; 55, 1-11

HÆC est hereditas servorum Domini: et iustitia eorum apud me, dicit Dominus. Omnes sitiētes, venite ad aquas: et qui non habētis argēntum, properate, emite et comedite: venite, emite absque argēto et absque ulla commutatiōe vinum et lac. Quare appēditis argēntum non in pānibus, et laborem vestrum non in saturitatē? Audite audiētes me, et comedite bonum, et delectābitur in crassitudine ānima vestra. Inclinate aures vestras, et venite ad me: audite, et vivet ānima vestra, et fēriam vobiscum pactum sempiternum, misericórdias David fidēles. Ecce, testem pópulis dedi eum, ducem ac praeceptorem gētibus. Ecce, gentem, quam nesciēbas, vocābis: et gentes, quae te non cognovērunt, ad te current propter Dōminum, Deum tuum, et sanctum Israël, quia glorificāvit te. Quērite Dōminum, dum inveniri potest: invocāte eum, dum prope est. Derelinquat impius viam suam et vir iniquus cogitatiōes suas, et revertatur ad Dōminum, et miserēbitur ejus, et ad Deum nostrum: quoniam multus est ad ignoscendum. Non enim cogitatiōes meae cogitatiōes vestrae: neque viae vestrae viae meae, dicit Dominus. Quia sicut exaltantur coeli a terra, sic exaltatae sunt viae meae a viis vestris, et cogitatiōes meae a cogitatiōibus vestris. Et quomodo descendit imber et nix de cōelo, et illuc ultra non revērtitur, sed inēbriat terram, et infundit eam, et germinare eam facit, et dat semen sērenti et panem comedēti: sic erit verbum meum, quod egrediatur de ore meo: non revertatur ad me vacuum, sed faciet, quaecūque volui, et prosperābitur in his, ad quae misi illud: dicit Dōminus omnīpotens.

ESTA é a herança dos servos do Senhor; esta é a justiça que devem esperar de mim, diz o Senhor. «Ó vós, que tendes sede, vinde às águas; ó vós, que não tendes dinheiro, vinde de pressa, comprai e comei; vinde comprar o vinho e o leite sem dinheiro e sem nada dar em troca. Porque gastais o vosso dinheiro no que vos não pode alimentar? Porque empregais o vosso trabalho no que não pode saciar-vos? Ouvi-me, pois, com atenção: comei o que é bom, e a vossa alma se deleitará com os manjares mais substanciais. Escutai-me e vinde a mim; escutai-me e viverá a vossa alma; e farei convosco um pacto eterno, concedendo-vos as graças que prometi a David. Eis Aquele que enviei aos povos, como testemunho, e às nações, como príncipe, como governador e mestre. Chamareis um povo, que não conheceis; e as nações, que vos não conheciam, correrão para vós, por amor do Senhor, vosso Deus, e do santo de Israel, que vos glorificou. Procurai Senhor, enquanto podeis encontrá-lo; invocai-o, enquanto está próximo. Que o ímpio abandone o mau caminho; que o homem iníquo afugente os maus pensamentos; que se converta ao Senhor, que será misericordioso; que se volte para o nosso Deus, que lhe perdoará generosamente. Porquanto, disse o Senhor, os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os meus caminhos são os vossos caminhos. Assim como o céu é mais elevado do que a terra, assim os meus caminhos são mais elevados do que os vossos e os meus pensamentos mais nobres do que os vossos. E assim como a chuva e a neve caem do céu e para lá não tornam sem que saiem a terra e a fecundem e nela façam produzir pão para alimento e para a semente, assim também a palavra, que há-de sair de mim, não voltará a mim sem haver produzido fruto. Ela fará tudo aquilo que Eu quero e produzirá aquele efeito para que a enviei», diz o Senhor omnipotente.

Orémus.

℣. Flectámus gēnua.

℞. Leváte.

O mñipotens sempitérne Deus, múltiplica in honórem nóminis tui, quod patrum fí-dei spondísti: et promissiónis fílios sacra adoptióne diláta; ut, quod prióres Sancti non dubitavérunt futúrum, Ecclésia tua magna jam ex parte cognóscat implétum. Per Dóminum ☩.

Oremos.

℣. Ajoelhemos!

℞. Levantai-vos!

Deus omnipotente e eterno, para glória do vosso nome, multiplicai a posteridade prometida à fé de nossos pais, e, pela santa adopção, aumentai o número dos filhos da promessa, a fim de que a vossa Igreja conheça que no seu seio tiveram já realização, em grande parte, aquelas promessas que os primeiros santos acreditaram firmemente que haviam de se cumprir. Por nosso Senhor ☩.

SEXTA PROFECIA Br. 3, 9-38

AUDI, Israël, mandata vitæ: áuribus pécipe, ut scias prudéntiam. Quid est, Israël, quod in terra inimicórum es? Inveterásti in terra aliéna, coinquínatus es cum mórtuis: deputátus es cum descendéntibus in inférnum. Dereliquísti fontem sapiéntiæ. Nam si in via Dei ambulásses, habitásses útique in pace sempitérna. Disce, ubi sit prudéntia, ubi sit virtus, ubi sit intel-léctus: ut scias simul, ubi sit longitúrnitas vitæ et victus, ubi sit lumen oculórum et pax. Quis invénit locum ejus? et quis intrávit in thesáuros ejus? Ubi sunt príncipes géntium, et qui dominántur super béstias, quæ sunt super terram? qui in ávibus cœli ludunt, qui argéntum thesaurízant et aurum, in quo confídunt hómines, et non est finis ac-quisitiónis eórum? qui argéntum fábricant, et solliciti sunt, nec est invéntio óperum illórum? Extermináti sunt, et ad ínferos descendérunt, et álíi loco eórum surrexérunt. Júvenes vidérunt lumen, et habitavérunt super terram: viam autem disciplínæ igno-ravérunt, neque intellexérunt sémitas ejus, neque filii eórum suscepérunt eam, a fácie ipsórum longe facta est: non est audíta in terra Chánaan, neque visa est in Theman. Filii quoque Agar, qui exquirunt prudén-tiam, quæ de terra est, negotiatóres Merrhæ et Theman, et fabulatóres, et exquisitóres

OUVE, ó Israel, os preceitos da vida; aplica bem os ouvidos, para ficares conhecendo as regras da prudência. Porque, ó Israel, estás na terra dos teus inimigos? Tu envelheceste em terra estrangeira! Tu contaminaste-te com os mortos! Tu és contada entre os que desceram ao lugar do castigo! Foi porque abandonaste a fonte da sabedoria. Ah! Se tu tivesses transitado sempre pelos caminhos de Deus, permanecerias eternamente na paz! Aprende, pois, onde estão a prudência, a virtude e a inteligência, para que ao mesmo tempo saibas onde se goza a estabilidade da vida e a sua conservação, a luz dos olhos e a paz. Quem achou a morada da sabedoria? Quem entrou nos seus tesouros? Onde estão, pois, os príncipes das nações que dominaram os animais da terra e que se recrearam, caçando as aves do céu? Onde estão os que entesouraram a prata e o ouro, em que os homens confiam, que se não esforcem incessantemente em adquiri-la? Onde estão aqueles que põem sollicitamente o dinheiro em circulação em empresas raras? Foram exterminados e desceram à habitação dos mortos. Nos lugares deles surgiram outros. Eram jovens e cercados de esplendor; eram senhores da terra. Contudo ignoraram o caminho da verdadeira sabedoria e não conheceram as suas veredas! Seus filhos a não receberam; e afastaram-se até para bem longe dela. Nunca ouviram falar nela na terra de Canaan, nem a viram em Téman. Também os filhos de Agar, que

prudéntiæ et intellegéntias: viam autem sapiéntiæ nesciérunt, neque commemoráti sunt sémitas ejus. O Israël, quam magna est domus Dei et ingens locus possessiónis ejus! Magnus est et non habet finem: excélsus et imménsus. Ibi fuérunt gigánte nomináti illi, qui ab initio fuérunt, statúra magna, sciéntes bellum. Non hos elegit Dóminus, neque viam disciplínæ invenérunt: proptérea perierunt. Et quóniam non habuérunt sapiéntiam, interiérunt propter suam insipiéntiam. Quis ascéndit in cœlum, et accépit eam et edúxit eam de núbibus? Quis transfretávit mare, et invénit illam? et áttulit illam super aurum eléctum? Non est, qui possit scire vias ejus neque qui exquirat sémitas ejus: sed qui scit univérsa, novit eam et adinvénit eam prudéntia sua: qui præparávit terram in ætérno témpore, et replévit eam pecúdibus et quadrupédibus: qui emíttit lumen, et vadit: et vocávit illud, et obædit illi in tremore. Stellæ autem dedérunt lumen in custódiis suis, et lætátæ sunt: vocátæ sunt, et dixerunt: Adsumus: et luxérunt ei cum jucunditáte, qui fecit illas. Hic est Deus noster, et non æstimábitur álius advérsus eum. Hic adinvénit omnem viam disciplínæ, et trádidit illam Jacob púero suo et Israël dilécto suo. Post hæc in terris visus est, et cum homínibus conversátus est.

Orémus.

℣. Flectámus génua.

℟. Leváte.

Deus, qui Ecclesiám tuam semper géntium vocatióne múltiplicas: concéde propítius; ui, quos aqua baptísmatis ábluis, contínua protectiόne tueáris. Per Dóminum **✠**.

procuraram uma prudência terrena, os negociantes de Merra e de Téman, os narradores de fábulas e tantos outros inventores da prudência e da inteligência ignoraram, outro tanto, o caminho da verdadeira sabedoria, e nem conheceram as suas veredas. Ó Israel, como é grande a casa do Senhor! Como é vasto o território que está sob a sua posse?! Sim! Ele é grande, ilimitado, elevado, imenso! Lá existiam aqueles afamados gigantes de elevada estatura e destros na guerra, que viveram no princípio. Mas não foi a esses que o Senhor escolheu; e nem eles acharam também o caminho da sabedoria. Sua loucura precipitou-os na morte! Quem subiu ao céu, e, encontrando aí a sabedoria, a trouxe dos astros? Quem atravessou o mar, e, tendo-a encontrado, a trouxe, de preferência ao ouro escolhido? Não há quem possa conhecer os seus caminhos e seguir as suas veredas! Só Aquele, que tudo sabe, a conhece; pois esse encontra-a em si mesmo e pela sua própria ciência: Ele, que igualmente criou a terra para sempre e a povoou com animais de todas as espécies; Ele, que manda na luz, e a luz vai; Ele, que chama a luz, e a luz obedece-Lhe, trémula; Ele, por cuja ordem as estrelas, cada uma na sua posição, espalham alegremente a luz pela terra e, chamadas por Ele, logo respondem «Eis-nos aqui», iluminando festivamente Aquele que as criou; Ele, que é o nosso Deus e outro não existe que com Ele se compare; Ele, que encontrou todos os caminhos da verdadeira ciência e que a deu a seu servo Jacob e ao seu amado Israel. Depois disto apareceu na terra e conversou com os homens.

Oremus.

℣. Ajoelhemos!

℟. Levantai-vos!

Ó Deus, que, incessantemente, pela vocação dos gentios, dais à vossa Igreja novos filhos, dignai-Vos propício conceder a vossa contínua assistência àqueles a quem ides purificar com a água do Baptismo. Por nosso Senhor **✠**.

SÉTIMA PROFECIA Ez. 37, 1-14

IN diébus illis: Facta est super me manus Dómini, et edúxit me in spíritu Dómini: et dimisit me in médio campi, qui erat plenus óssibus: et circumdúxit me per ea in gyro: erant autem multa valde super fáciem campi sícque veheménter. Et dixit ad me: Fili hóminis, putásne vivent ossa ista? Et dixi: Dómine Deus, tu nósti. Et dixit ad me: Vaticináre de óssibus istis: et dices eis: Ossa árida, audíte verbum Dómini. Hæc dicit Dóminus Deus óssibus his: Ecce, ego intro-míttam in vos spíritum, et vivétis. Et dabo super vos nervos, et succrésce fáciem super vos carnes, et superexténdam in vobis cutem: et dabo vobis spíritum, et vivétis, et sciétis, quia ego Dóminus. Et prophetávi, sicut præcéperat mihi: factus est autem só-nitus prophetánte me, et ecce commótió: et accessérunt ossa ad ossa, unumquódque ad junctúram suam. Et vidi, et ecce, super ea nervi et carnes ascendérunt: et exténta est in eis cutis désuper, et spíritum non habébant. Et dixit ad me: Vaticináre ad spíritum, vaticináre, fili hóminis, et dices ad spíritum: Hæc dicit Dóminus Deus: A quátuor ventis veni, spíritus, et insúffla super interféctos istos, et revivíscant. Et prophetávi, sicut præcéperat mihi: et ingrèssus est in ea spíritus, et vixérunt: steterúntque super pedes suos exércitus grandis nimis valde. Et dixit ad me: Fili hóminis, ossa hæc univérsa, domus Israél est: ipsi dicunt: Aruérunť ossa nostra, et périit spes nostra, et abscíssi sumus. Proptérea vaticináre, et dices ad eos: Hæc dicit Dóminus Deus: Ecce, ego apériam túmulos vestros, et edúcam vos de sepúlcris vestris, pópulus meus: et indúcam vos in terram Israél. Et sciétis, quia ego Dóminus, cum aperúero sepúlra vestra et edúxero vos de túmulis vestris, pópule meus: et dédero spíritum meum in vobis, et vixéri-

NAQUELES dias, a mão do Senhor segurou-me e conduziu-me em espírito ao meio duma planície, coberta de ossos. Então, fez-me passar em torno deles, vendo eu que eram muitos e que estavam mirrados. Disse-me, pois, o Senhor: «Filho do homem, porventura poderão reviver estes ossos?». Eu respondi: «Senhor e Deus, bem o sabeis». Disse-me Ele ainda: «Profetiza a respeito desses ossos e diz-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do Senhor! Assim fala o Senhor e Deus: Eis que vos insuflarei o espírito e vivereis; dar-vos-ei nervos; cobrir-vos-ei de carne e de pele; dar-vos-ei o espírito. Então vivereis e sabereis que sou o Senhor». E profetizei, como me havia sido ordenado. Logo que acabei de profetizar, eis que se ouviu um grande ruído e comoção, após o que os ossos se aproximaram uns dos outros, cada um nas suas articulações. Depois olhei e vi que se revestiam de músculos, de carne e de pele, mas não possuíam ainda espírito. E o Senhor disse-me: «Fala ao espírito: Profetiza, filho do homem, e fala ao espírito: Isto diz o Senhor e Deus: Vem dos quatro ventos, ó espírito, sopra sobre estes mortos para que revivam». Eu profetizei, como o Senhor me mandara, entrando logo o espírito neles e comunicando-lhes a vida. E puseram-se de pé, como um grande exército! Continuou o Senhor a dizer-me: «Filho do homem, todos estes ossos são a casa de Israel. Eles dizem: Secaram-se os nossos ossos; acabou a nossa esperança; estamos perdidos! Profetiza-lhes, pois, e diz-lhes: Assim fala o Senhor: Eis que abrirei vossos túmulos, ó meu povo, vos tirei deles e vos conduzirei à terra de Israel. E conhecereis, ó meu povo, que sou o Senhor, depois de ter aberto vossas sepulturas, de vos haver tirado delas e dado o meu espírito. Então vivereis e repousareis na vossa terra», diz o Senhor onnipotente.

tis, et requiescere vos fáciam super humum vestram: dicit Dóminus omnípotens.

Orémus.

℣. Flectámus génua.

℟. Leváte.

Deus, qui nos ad celebrándum paschále sacraméntum utriúsque Testaménti páginis ínstruis: da nobis intellégere misericórdiam tuam; ut ex perceptióne præsentium mún-nerum firma sit exspectátio futurórum. Per Dóminum ☩c.

Oremos.

℣. Ajoelhemos!

℟. Levantai-vos!

Ó Deus, que nas páginas dos dous Testamentos nos ensinais a celebrar dignamente o mystério pascal, concedei-nos o dom do conhecimento da vossa misericórdia, a fim de que as dádivas, que alcançamos nesta vida, nos façam ter esperança firme nos bens futuros. Por nosso Senhor ☩c.

OITAVA PROFECIA Is. 4, 1-6

APPREHÉNDENT septem mulieres virum unum in die illa, dicéntes: Panem nostrum comedémus et vestiméntis nostris operiémur: tantúmmodo invocétur nomen tuum super nos, aufer oppróbrium nostrum. In die illa erit germen Dómini in magnificéntia et glória, et fructus terræ súblimis, et exsultátio his, qui salváti fúerint de Israël. Et erit: Omnis, qui relíctus fúerit in Sion et resíduus in Jerúsalem, sanctus vocábitur, omnis, qui scriptus est in vita in Jerúsalem. Si ablúerit Dóminus sordes filiárum Sion, et ságuinem Jerúsalem láverit de médio ejus, in spíritu iudícii et spíritu ardóris. Et creábit Dóminus super omnem locum montis Sion, et ubi invocátus est, nubem per diem, et fumum et splendórem ignis flammántis in nocte: super omnem enim glóriam protéctio. Et tabernáculum erit in umbráculum diéi ab æstu, et in securitátem et absconsiónem a túrbine et a plúvia.

NAQUELES tempos, sete mulheres prenderam um só homem, dizendo-lhe: «Comeremos o nosso pão e usaremos os nossos vestidos; somente te pedimos que nos permitas usar o teu nome, a fim de sairmos do opróbrio». Naquele dia, o germe do Senhor manifestar-se-á com magnificência e glória; o fruto da terra será exaltado com honra; e aqueles que houverem sido salvos da ruína de Israel ficarão cheios de júbilo. Então, aqueles que ficaram em Sião e se espalharam por Jerusalém serão chamados santos; bem como aqueles que estão inscritos no livro da vida em Jerusalém, quando o Senhor tiver apagado as manchas das filhas de Sião e purificado Jerusalém das suas nódoas de sangue impuro, enviando o espírito de justiça e o espírito do ardor. Então o Senhor, em toda a extensão da montanha de Sião e onde seja invocado, criará uma nuvem, durante o dia, e uma chama de fogo resplandecente, durante a noite; pois protegerá de todos os lados o lugar da sua glória. E o seu tabernáculo servirá de sombra, durante o calor do dia, e de refúgio e abrigo, durante a tempestade e a chuva.

TRATO Is. 5, 1 ☩ 2

VÍNEA facta est dilécto in cornu, in loco úberi. ℣. Et macériam circúmdedit, et circumfódit: et plantávit víneam Sorec, et ædificávit turrin in médio ejus. ℣. Et tórcular fodit in ea: vínea enim Dómini Sábaoth domus Israël est.

O meu amado possui uma vinha em um outeiro fértil. ℣. E cercou-a com sebes e fossos, plantando nela bachelos de Soreque e construindo uma torre no meio. ℣. E construiu também aí um lagar. Ora a vinha do Senhor dos exércitos é a casa de Israel.

Orémus.

V. Flectámus génua.

R. Leváte.

Deus, qui in ómnibus Ecclésiæ tuæ filiis, sanctórum Prophetárum voce manifestásti, in omni loco dominationis tuæ, satórem te bonórum séminum, et electórum pálmium esse cultórem: tríbe pópulis tuis, qui et vineárum apud te nómine censéntur et ségetum; ut, spinárum et tribulórum squalóre resecáto, digna efficiántur fruge fecúndi. Per Dóminum *Ec.*

Oremos.

V. Ajoelhemos!

R. Levantai-vos!

Ó Deus, que pela palavra dos vossos santos Profetas revelastes a todos os fiéis da vossa Igreja que sois Vós quem na grandeza do vosso império semeais a boa semente e cultivais as plantas escolhidas, concedei aos vossos povos (que são designados por Vós com os nomes de vinha e messe) que, depois de haverdes arrancado deles os espinhos e as silvas, que lhes envolvem o coração, se tornem capazes de produzir abundantes frutos. Por nosso Senhor *Ec.*

NONA PROFECIA Ex. 12, 1-11

IN diébus illis: Dixit Dóminus ad Móysen et Aaron in terra Ægýpti: Mensis iste vobis princípium ménsium: primus erit in ménsibus anni. Loquímini ad univérsum cœtum filiórum Israël, et dícite eis: Décima die mensis hujus tollat unusquisque agnum per famílias et domos suas. Sin autem minor est número, ut sufficere possit ad vescendum agnum, assúmet vicínium suum, qui junctus est dómui suæ, juxta número animárum, quæ sufficere possunt ad esum agni. Erit autem agnus absque mácula, másculus, annículus: juxta quem ritum tollétis et hædum. Et servábitis eum usque ad quartam décimam diem mensis hujus: immolábítque eum univérsa multitúdo filiórum Israël ad vésperam. Et sument de sanguíne ejus, acponent super utrúmque postem et in superlimináriibus domórum, in quibus cómedent illum. Et edent carnes nocte illa assas igni, et ázymos panes cum lactúcis agréstibus. Non comedétis ex eo crudum quid nec coctum aqua, sed tantum assum igni: caput cum pédibus ejus et intestínis vorábitis. Nec remanébit quidquam ex eo usque mane. Si quid resíduum fúerit, igne comburétis. Sic autem comedétis illum: Renes vestros accingétis, et calceaménta habébitis in pédibus, tenéntes báculos in mánibus, et comedétis

NAQUELES dias, disse o Senhor, na terra do Egípto, a Moisés e a Aarão: «Que este mês seja para vós o princípio dos meses: o primeiro dos meses do ano. Falai a toda a assembleia dos filhos de Israel, dizendo: No décimo dia deste mês cada um tome um cordeiro para cada família e para cada casa. Se na casa houver poucas pessoas para comer o cordeiro, chamar-se-ão em casa do vizinho que estiver mais perto tantas pessoas quantas sejam necessárias para come: o cordeiro totalmente. Esse cordeiro será sem mancha, masculino e com um ano de idade; se porventura faltar o cordeiro, podereis tomar um cabrito com iguais condições. Guardareis esse cordeiro até ao dia décimo quarto desse mês, imolando-o, então, pela tarde, toda a multidão dos filhos de Israel. Tomar-se-á o seu sangue, com o qual pintarão as ombreiras e alizares das portas das casas em que o cordeiro for comido. Nessa mesma noite comerão com pão sem fermento e leitugas silvestres a carne, a qual será assada no lume. Não comereis desse cordeiro nada que seja cru ou cozido em água; mas todo será assado no lume. Comereis a cabeça, os pés e os intestinos, e nada deverá ficar para o dia seguinte; porém, se alguma cousa ficar, tereis o cuidado de consumi-la no fogo. Haveis de comê-lo desta maneira: rins cingidos, pés calçados e bordão na mão. Comê-lo-eis com pressa, pois é a ocasião da Páscoa, isto é, a passagem do

festinānter: est enim Phase (id est transitus) Senior». Dómini.

Orémus.

℣. Flectámus gēnua.

℞. Leváte.

Omnípotens sempitérne Deus, qui in ómnium óperum tuórum dispensatióne mirábilis es: intéllégant redempti tui, non fuisse excelléntius, quod initio factus est mundus, quam quod in fine sæculórum Pascha nostrum immolátus est Christus: Qui tecum ☩c.

Oremos.

℣. Ajoelhemos!

℞. Levantai-vos!

Omnipotente e eterno Deus, que sois admirável na economia das vossas obras, concedeí às criaturas, que remistes, o dom de compreenderem que a criação do mundo, no princípio dos tempos, não ultrapassa o prodígio da imolação de Cristo, nossa Páscoa, que se realizou na plenitude dos tempos. O qual, sendo Deus ☩c.

DÉCIMA PROFECIA Jn. 3, 1-10


IN diébus illis: Factum est verbum Dómini ad Jonam Prophétam secúndo, dicens: Surge, et vade in Níniven civitátem magnam: et prædica in ea prædicatiónem, quam ego loquor ad te. Et surréxit Jonas, et ábiit in Níniven juxta verbum Dómini. Et Nínive erat civitas magna itínere trium diérum. Et coepit Jonas introíre in civitátem itínere diéi uníus: et clamávit et dixit: Adhuc quadragínta dies, et Nínive subvertétur. Et credidérunt viri Ninivítæ in Deum: et prædicavérunt jejúnium, et vestíti sunt saccis a majóre usque ad minórem. Et pervénit verbum ad regem Nínive: et surréxit de sólio suo, et abjécit vestiméntum suum a se, et indútus est sacco, et sedit in cínere. Et clamávit et dixit in Nínive ex ore regis et príncipum ejus, dicens: Hómines et juménta et boves et pécora non gustent quidquam: nec pascántur, et aquam non bibant. Et operiántur saccis hómines et juménta, et clament ad Dóminum in fortitúdine, et convertatur vir a via sua mala, et ab iniquitáte, quæ est in mánibus eórum. Quis scit, si convertátur et ignóscat Deus: et revertátur a furóre iræ suæ, et non peribimus? Et vidit Deus ópera eórum, quia convérsi sunt de via sua mala: et misértus est pópulo suo Dóminus, Deus noster.

NAQUELES dias, falou o Senhor segunda vez ao Profeta Jonas, dizendo: «Ergue-te, vai à grande cidade de Nínive e prega lá o que Eu te inspirar». Jonas ergueu-se e foi a Nínive, segundo a palavra do Senhor. Ora Nínive era uma grande cidade, a três dias de caminho. Jonas entrou na cidade, caminhou durante um dia e começou a pregar, dizendo: «Ainda quarenta dias e Nínive será destruída». Então os ninivitas acreditaram em Deus, proclamaram um jejum público e vestiram-se com sacos, desde o maior ao mais pequeno dos seus habitantes. Chegando isto ao conhecimento do rei de Nínive, ergueu-se ele do trono, despiu a túnica real, vestiu um saco e sentou-se na cinza. Em seguida fez publicar em Nínive pela sua boca e pelos grandes da cidade: Que nem homens, nem animais (ou os bois ou as ovelhas) comessem, pastassem ou bebessem água; que os homens e animais se cobrissem com sacos; que os homens clamassem ao Senhor fortemente; e que toda a criatura humana abandonasse o mau caminho e a iniquidade com que suas mãos estavam manchadas. Quem sabe se Deus se não arrependerá de nos perdoar e não voltará ao furor da sua ira, de modo que todos pereçamos? E Deus viu as suas obras; viu que se convertiam e afastavam dos maus caminhos; e teve piedade do seu povo: o Senhor, nosso Deus».

Orémus.

V. Flectámus génua.


R. Leváte.

Deus, qui diversitatem gentium in confessione tui nominis adunasti: da nobis et velle et posse, quæ præcipis; ut, populo ad æternitatem vocato, una sit fides mentium et pietas actionum. Per Dóminum .

Oremos.

V. Ajoelhemos!

R. Levantai-vos!

Ó Deus, que reunistes na confissão do vosso nome povos tão diferentes, concedei-nos a graça de podermos e queremos cumprir tudo o que mandais, a fim de que o vosso povo, que é chamado a gozar a glória eterna, tenha a mesma fé no espírito e a mesma santidade nas acções. Por nosso Senhor .

DÉCIMA PRIMEIRA PROFECIA Dt. 31, 22-30

IN diébus illis: Scripsit Móyses canticum, et dócuit filios Israël. Præcepitque Dóminus Josue, filio Nun, et ait: Confortáre, et esto robústus: tu enim introduces filios Israël in terram, quam pollicitus sum, et ego ero tecum. Postquam ergo scripsit Móyses verba legis hujus in volumine, atque complévit: præcepit Levítis, qui portábant arcam fœderis Dómini, dicens: Tóllite librum istum, et pónite eum in látere arcæ fœderis Dómini, Dei vestri: ut sit ibi contra te in testimónium. Ego enim scio contentiónem tuam et cerviceam tuam duríssimam. Adhuc vivente me et ingrediente vobiscum, semper contentiósse egístis contra Dóminum: quanto magis, cum mórtuus fúero? Congregáte ad me omnes majóres natu per tribus vestras, atque doctóres, et loquar audientibus eis sermónes istos, et invocábo contra eos cœlum et terram. Novi enim, quod post mortem meam inique agétis et declinábitis cito de via, quam præcépi vobis: et occurrant vobis mala in extrémó tempore, quando fecéritis malum in conspéctu Dómini, ut irritétis eum per ópera mánuum vestrarum. Locútus est ergo Móyses, audiénte univérso coetu Israël, verba carminis hujus, et ad finem usque complévit.

TRATO Dt. 32, 1-4

ATTÉNDE, cœlum, et loquar: et áudiat terra verba ex ore meo. V. Exspectétur

OUVI, ó céus, pois falarei; e que a terra ouça as palavras da minha bocal Que minhas pa-

sicut plúvia elóquium meum: et descéndant sicut ros verba mea. **V.** Sicut imber super gramen et sicut nix super fænum: quia nomen Dómini invocábo. **V.** Date magnitudinem Deo nostro: Deus, vera ópera ejus, et omnes viæ ejus júdicia. **V.** Deus fidélis, in quo non est iníquitas: jústus et sanctus Dóminus.

Orémus.

V. Flectámus gènu.

R. Leváte.

Deus, celsitúdo humílium et fortitúdo rectórum, qui per sanctum Móysen, púerum tuum, ita erudíre pópulum tuum sacri cárminis tui decantatióne voluísti, ut illa legis iterátio fieret étiam nostra diréctio: éxcita in omnem jústificatárum géntium plenitudinem poténtiam tuam, et da lætítiam, mitigándo terrórem; ut, ómnium peccátis tua remissióne delétis, quod denuntiátum est in ultiónem, tránseat in salútem. Per Dóminum **Ec.**

lavras sejam esperadas com ansiedade, como a chuva para os campos sequiosos! Que minhas palavras caíam na terra, como o orvalho! Como as chuvas na relva e como a neve no feno, pois invocarei o nome do Senhor. Aclamai o nosso Deus, porque as suas obras são verdadeiras e as suas leis são justas. Deus é a verdade; n'Ele não há injustiça: o Senhor é justo e santo!

Oremos.

V. Ajoelhemos!

R. Levantai-vos!

Ó Deus, exaltação dos humildes e fortaleza dos justos, que quisesstes instruir-nos com o sagrado cântico do vosso servo Moisés, o qual é ao mesmo tempo uma repetição da vossa lei e uma regra de conduta, dignai-Vos mostrar o vosso poder a todas as nações, e, dissipando os seus terrores, espalhai nelas a alegria, a fim de que, sendo apagadas as culpas de todas elas pela vossa misericórdia, o castigo anunciado se torne em salvação. Por nosso Senhor **Ec.**

DÉCIMA SEGUNDA PROFECIA Dn. 3, 1-24

IN diébus illis: Nabuchodónosor rex fecit státuam áuream, altitúdine cubitórum sexagínta, latitúdine cubitórum sex, et státuit eam in campo Dura provinciæ Babylónis. Itaque Nabuchodónosor rex misit ad congregándos sátrapas, magistrátus, et júdices, duces, et tyránnos, et præféctos, omnesque príncipes regiónum, ut convenírent ad dedicatióem státuæ, quam eréxerat Nabuchodónosor rex. Tunc congregáti sunt sátrapæ, magistrátus, et júdices, duces, et tyránni, et optimátes, qui erant in potestátibus constitúti, et univérsi príncipes regiónum, ut convenírent ad dedicatióem státuæ, quam eréxerat Nabuchodónosor rex. Stabant autem in conspéctu státuæ, quam posúerat Nabuchodónosor rex, et præco clamábat valénter: Vobis dicitur populus, tribubus et linguis: In hora, qua audíeritis sónitum tubæ, et fístulæ, et cítharæ,

NAQUELES dias, o rei Nabucodonosor mandou fabricar uma estátua de ouro de sessenta côvados de altura e seis de largura, erigindo-a na planície de Dura, na província da Babilónia. Então, o rei Nabucodonosor convocou os sátrapas, os magistrados e os juizes, os capitães, os governadores, os presidentes e os príncipes das províncias, para assistirem à dedicação da estátua, que o rei erigira. Reuniram-se, pois, os sátrapas, os magistrados e os juizes, os capitães, os governadores, os presidentes e os grandes, revestidos de poder, e os príncipes das províncias, para assistirem à dedicação da estátua que Nabucodonosor levantara. Estando, então, todos de pé, em redor da estátua, publicava o pregoeiro com voz forte: «Faz-se saber a vós todos, povos, tribos e pessoas de todas as línguas, que, desde o momento em que ouvirdes o som da trombeta, da flauta, da cítara, da sambuca, do saltério, da sanfonina e de toda a espécie de instrumentos, vos prostrareis, adorando a está-

sambúcæ, et psaltérii, et symphóniæ, et univéri géneris musicórum, cadéntes adoráte státuam áuream, quam constitúit Nabuchodónosor rex. Si quis autem non prostrátus adoráverit, eádem hora mittétur in fornácem ignis ardéntis. Post hæc ígitur statim ut audiérunt omnes pópuli sónitum tubæ, fístulæ, et cítharæ, sambúcæ, et psaltérii, et symphóniæ, et omnis géneris musicórum, cadéntes omnes pópuli, tribus et linguæ adoravérunt státuam auream, quam constitúerat Nabuchodónosor rex. Statímque in ipso témpore accedéntes viri Chaldæi accusavérunt Judæos, dixerúntque Nabuchodónosor regi: Rex, in ætérnum vive: tu, rex, posuísti decretum, ut omnis homo, qui audiérít sónitum tubæ, fístulæ, et cítharæ, sambúcæ, et psaltérii, et symphóniæ, et univéri géneris musicórum, prostérnat se et adóret státuam áuream: si quis autem non prócicens adoráverit, mittátur in fornácem ignis ardéntis. Sunt ergo viri Judæi, quos constituísti super ópera regiónis Babilónis, Sidrach, Misach et Abdénago: viri isti contempsérunt, rex, decretum tuum: deos tuos non colunt, et státuam áuream, quam erexisti, non adoránt. Tunc Nabuchodónosor in furóre et in ira præcépit, ut adduceréntur Sidrach, Misach et Abdénago: qui conféstim addúcti sunt in conspéctu regis. Pronuntiánsque Nabuchodónosor rex, ait eis: Veréne, Sidrach, Misach et Abdénago, deos meos non cólitis, et státuam áuream, quam constitui, non adorátis? Nunc ergo si estis parati, quacúmque hora audieritis sonitum tubæ, fístulæ, cítharæ, sambúcæ, et psaltérii, et symphóniæ, omnisque géneris musicórum, prostérnite vos et adoráte státuam, quam feci: quod si non adoravéritis, eadem hora mittémini in fornácem ignis ardéntis; et quis est Deus, qui erípiet vos de manu mea? Respondéntes Sidrach, Misach et Abdénago, dixerunt re-

tua de ouro que Nabucodonosor mandou erigir; e todo aquele que se não prostrar e não adorar a estátua será lançado imediatamente em uma fornalha de fogo ardente!». Portanto, logo que os povos ouviram o som da trombeta, da flauta, da cítara, da sambuca, do saltério, da sanfonia e de todo o género de instrumentos músicos, prostrados todos os povos, tribos e nações de todas as línguas, adoraram a estátua de ouro. Mas naquele mesmo momento aproximaram-se do rei Nabucodonosor os Caldeus, acusando os judeus e dizendo: «Para sempre vivas, ó rei! Publicaste um decreto, ordenando que todo o homem que ouvisse o som da trombeta, da flauta, da cítara, da sambuca, do saltério, da sanfonia e de toda a espécie de instrumentos músicos se prostrasse e adorasse a estátua de ouro; e quem o não fizesse fosse lançado na fornalha de fogo ardente. Ora há três judeus, a quem nomeaste intendentess da província da Babilónia, quais são Sidrac, Misac e Abdénago, que desprezaram; ó rei, o teu decreto, não prestando culto aos deuses, nem adorando a estátua de ouro que mandaste erigir!». Então Nabucodonosor, irritado e furioso, mandou vir à sua presença Sidrac, Misac e Abdénago, os quais, efectivamente, compareceram. E disse-lhes o rei: «Porventura é verdade que vós, Sidrac, Misac e Abdénago, não prestaes culto aos deuses, nem adoraes a estátua de ouro que mandei levantar? Assim, pois, se estais dispostos a obedecer-me, logo que ouçais o som da trombeta, da flauta, da cítara, da sambuca, da sanfonia e de toda a espécie de instrumentos, prostrai-vos e adorai a estátua que erigi; e, se a não adorardes, sereis precipitados nesse mesmo instante em uma fornalha de fogo ardente! Qual o Deus que poderá livrar-vos das minhas mãos?». Responderam então Sidrac, Misac e Abdénago ao rei Nabucodonosor: «A esse respeito não é necessário, ó rei, responder-vos, pois o Rei a quem adoramos pode arrebatarnos da fornalha de fogo ardente e livrar-nos, ó rei, das tuas mãos. E, mesmo que o não queira fazer, saberás, ó rei, que não renderemos culto aos deuses,

gi Nabuchodónosor: Non opórtet nos de hac re respondere tibi. Ecce enim, Deus noster, quem cólimus, potest eripere nos de camíno ignis ardéntis, et de mánibus tuis, o rex, liberáre. Quod si nolúerit, notum sit tibi; rex, quia deos tuos non cólimus et státuam áuream, quam erexísti, non adorá-mus. Tunc Nabuchodónosor replétus est furóre, et aspéctus faciéi illíus immutátus est super Sidrach, Misach et Abdénago, et præcépit, ut succenderétur fornax séptu-plum, quam succéndi consuéverat. Et viris fortissimis de exércitu suo jussit, ut, ligátis pédibus Sidrach, Misach et Abdénago, mít-terent eos in fornácem ignis ardéntis. Et conféstim viri illi vincti, cum braccis suis et tiáris et calceaméntis et véstibus, missi sunt in médium fornácis ignis ardéntis: nam jússio regis urgébat: fornax autem succénsa erat nimis. Porro viros illos, qui míserant Sidrach, Misach et Abdénago, interfécit flamma ignis. Viri autem hi tres, id est, Si-drach, Misach et Abdénago, ceciderunt in médio camíno ignis ardéntis colligáti. Et ambulábant in médio flammæ laudántes Deum, et benedicéntes Dómino.

Orémus.

℣. Flectámus génuá.

℟. Leváte.

Omnípotens sempitérne Deus, spes única mundi, qui Prophetárum tuorum præcónio præséntium témporum declarásti mystéria: auge pópuli tui vota placátus; quia in nullo fidélium, nisi ex tua inspiratióne, prové-niunt quarúmlibet increménta virtútum. Per Dóminum ☩.

BÊNÇÃO DA PIA BAPTISMAL

Dirige-se agora a Procissão para a Pia Baptismal. Durante o percurso canta-se:

TRATO Sl. 41, 2-4

Sicut cervus desiderat ad fontes aquá-rum: iia desiderat ánima mea ad te, Deus. ℣. Sitívit ánima mea ad Deum vivum:

nem adoraremos a estátua de ouro que erigiste!». Nabucodonosor enfureceu-se, e, fitando Sidrac, Misac e Abdénago com o rosto alterado e com os olhos chispando ira, mandou acender a fogueira de fogo sete vezes mais forte do que o costume, ordenando aos soldados mais fortes da sua guarda que amarrassem de pés e mãos Sidrac, Misac e Abdénago e os lançassem nas chamas da fornalha. Logo estes três homens foram amarrados e lançados no meio das chamas mesmo com suas roupas, turbantes, calçado e outras vestes, pois a ordem do rei era instante. A fornalha estava extremamente chamejante! Ora aqueles homens que lançaram no fogo Sidrac, Misac e Abdénago foram logo abrasados, enquanto que os três, isto é, Sidrac, Misac e Abdénago, caíram amarrados no meio das chamas; mas logo se ergueram, e pas-seavam, louvavam Deus e bendiziam o Senhor no meio das chamas!

Oremos.

℣. Ajoelhemos!

℟. Levantai-vos!

Ó Deus omnipotente e eterno, única esperança do mundo, que pela boca dos vossos Profetas anunciastes os mystérios destes tempos, dignai-Vos propício aumentar o xervor dos votos do vosso povo, pois nenhum dos vossos fiéis poderá progredir nas virtudes sem a vossa inspiração. Por nosso Senhor ☩.

Assim como o veado sequioso procura as fontes das águas, assim a minha alma suspira por Vós, ó meu Deus! ℣. Minha alma tem sede

quando véniam, et apparebo ante faciẽm Dei? **℣.** Fuérunt mihi lácrimæ meæ panes die ac nocte, dum dicitur mihi per singulos dies: Ubi est Deus tuus?

de Deus vivo! Quando irei e aparecerei perante Deus! **℣.** Minhas lágrimas têm sido dia e noite o meu alimento, quando continuamente me perguntam: onde está o teu Deus?

ORAÇÃO

O MNÍPOTENS sempitérne Deus, respice propítius ad devotiõnem pópuli renascéntis, qui, sicut cervus, aquárum tuárum expetit fontem: et concéde propítius; ut fidei ipsíus sitis, baptísmatis mystério, ánimam corpúsque sanctíficet. Per Dóminum **℣c. R.** Amen.

O Deus onnipotente e sempiterno, dignai-Vos olhar benignamente para a piedade do vosso povo, que quer renascer e que, sequioso como o veado, procura a fonte das vossas águas; dignai-Vos permitir que esta sede do dom da Fé lhe santifique a alma e o corpo pelo mystério do Baptismo. Por nosso Senhor **℣c. R.** Amen.

ORAÇÃO

O MNÍPOTENS sempitérne Deus, adesto magnæ pietátis tuæ mystériis, adesto sacraméntis: et ad recreádos novos pópulos, quos tibi fons baptísmatis párturit, spíritum adoptiõnis emitte; ut, quod nostræ humilitátis geréndum est ministério, virtútis tuæ impleátur efféctu. Per Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum vivit et regnat **℣c.**

D EUS onnipotente e eterno, sede atento a estes profundos mystérios da vossa bondade e a estes augustos Sacramentos; e, para regenerar os novos povos, que a Fonte Baptismal vai dar à luz, enviai o Espírito de adopção, a fim de que aquilo que nós praticamos por meio do nosso humilde ministério seja eficazmente realizado por efeito do vosso poder. Por nosso Senhor **℣c.**

PREFÁCIO

VERE dignum et justum est, æquum et salutáre, nos tibi semper et ubique grátias ágere: Dómine sancte, Pater omnipotens, ætérne Deus. Qui invisibili poténta sacramentórum tuórum mirábiliter operáris efféctum: Et licet nos tantis mystériis exsequéndis simus indigni, tu tamen grátiae tuæ dona non déserens, etiam ad nostras preces aures tuæ pietátis inclinas. Deus, cuius Spíritus super aquas in-ter ipsa mundi primórdia ferebátur: ut jam tunc virtútem sanctificatiõnis aquárum natúra conciperet. Deus, qui, nocéntis mundi crimina per aquas ábluens, regeneratiõnis spéciem in ipsa dilúvii effusiõne signásti: ut, uníus ejusdémque eleménti mystério, et finis esset vítiis et orígo virtútibus. Respice, Dómine, in faciẽm Ecclésiæ tuæ, et multiplica in ea regeneratiões tuas, qui grátiae tuæ af-

E realmente digno e justo, racional e salutar dar-Vos graças sempre e em todos os lugares, Senhor santo, Pai onnipotente, Deus eterno, que com poder invisível operais os admiráveis efeitos dos vossos Sacramentos; e, ainda que sejamos indignos de desempenhar tão elevados mystérios, contudo, como os dons da vossa graça são inesgotáveis, dignai-Vos ouvir propiciamente as nossas orações. Ó Deus, cujo Espírito no princípio do mundo passava sobre as águas, a fim de que, desde então, este elemento possuísse a virtude de santificar as almas; ó Deus, que, lavando com as águas os pecados do mundo criminoso, fizestes ver no dilúvio uma imagem de regeneração, de modo que um só e o mesmo elemento, por um mystério admirável, exterminava os vícios e despertava as virtudes: lançai, Senhor, os vossos olhares benignos sobre a vossa Igreja; multiplicai nela os vossos novos filhos: ó Vós, que encheis

fluéntis ímpetu lætíficas civitatẽm tuam: fontẽmque baptísmatis áperis toto orbe terrarum gẽntibus innovándis: ut, tuæ majestátis império, sumat Unigéniti tui grátiam de Spíritu Sancto.

Hic Sacerdos in modum crucis aquam dividit manu extensa, quam statim linteo extergit, dicens:

Qui hanc aquam, regenerándis homínibus præparátam, arcána sui núminis admixtióne foecúndet: ut, sanctificatióne concépta, ab immaculáto divíni fontis útero, in novam renáta creatúram, progénies cæléstis emer-gat: Et quos aut sexus in córpore aut ætas discérnit in témpore, omnes in unam páriat grátia mater infántiam. Procul ergo hinc, jubén-te, Dómine, omnis spíritus immundus abscedat: procul tota nequítia diabólicæ fraudis absístat. Nihil hic loci hábeat contrá-riæ virtútis admíxtio: non insidiádo circúmvolet: non laténdo subrépat: non inficiéndo corrúmpat.

Aquam manu tangit.

Sit hæc sancta et ínnocens creatúra líbe-ra ab omni impugnatóris incúrsu, et totiús nequítia purgáta discéssu. Sit fons vivus, aqua regénerans, unda purificans: ut omnes hoc lavácro salutífero diluéndi, operánte in eis Spíritu Sancto, perféctæ purgatiónis indulgẽntiam consequántur.

Facit tres cruces super Fontem, dicens:

Unde benedíco te, creatúra aquæ, per Deum ✠ vivum, per Deum ✠ verum, per Deum ✠ sanctum: per Deum, qui in princípio verbo separávit ab árida: cujus Spíritus super te ferebátur.

Hic manu aquam dividit et effundit eam versus quatuor mundi partes, dicens:

Qui te de paradísi fonte manáre fecit, et in quátuor flumínibus totam terram rigáre præcépit. Qui te in desérto amáram, suavi-táte índita, fecit esse potábilem, et sitiénti pópulo de petra produxit. Be ✠ nedíco te

de alegria a vossa cidade santa com o ímpeto da vossa graça; e abri neste dia para toda a terra a Fonte Baptismal para regenerar todos os povos, a fim de que, segundo a vontade da vossa divina majestade, esta Igreja receba a graça de vosso Filho Unigénito pelo Espírito Santo.

O Sacerdote divide a água em forma de Cruz:

Que este Espírito se digne fecundar, pela acção misteriosa da sua divindade, esta água, preparada para a regeneração humana, a fim de que, por uma conceição santificante, renasça no seio imaculado da divina fonte uma nova criatura, uma raça celestial; e que a graça, como uma mãe, fecunde para a mesma vida aqueles filhos que, agora, se distinguem no corpo, pelo sexo, e no tempo, pela idade. Ordenai, pois, Senhor, que todo o espírito de impureza saia desta água, bem como toda a malícia diabólica: que o poder do inimigo não tenha parte alguma nestas águas, nem gire em torno delas, nera nelas se introduza, pretendendo corrompê-las.

Toca com a mão na água.

Que esta criatura santa e inocente seja livre de qualquer incursão do inimigo e purificada, sendo dela expulsa toda a malícia; que seja fonte da vida água regeneradora e fonte purificadora a fim de que todos aqueles que sejam lavados neste banho salutar alcancem, por obra do Espírito Santo, a graça duma pureza perfeita.

Faz três vezes o sinal da Cruz:

Eu te abençoo, criatura de água, em nome de Deus ✠ vivo, em nome de Deus ✠ verdadeiro, em nome de Deus ✠ santo: em nome de Deus, que, no princípio do mundo, com uma só palavra te separou da terra, e cujo Espírito passava sobre ti.

Divide a água com a mão, deitando quatro Porções dela para fora da Pia:

Em nome de Deus, que te fez brotar da fonte do paraíso, e, dividindo-te em quatro rios, mandou que regasses toda a terra; em nome de Deus, que no deserto, quando eras amarga, te tornou potável e mais tarde te fez sair do rochedo para saciar

et per Jesum Christum, Filium ejus unicum, Dominum nostrum: qui te in Cana Galilææ signo admirabili, sua potentia convertit in vinum. Qui pedibus super te ambulavit: et a Joanne in Jordane in te baptizatus est. Qui te una cum sanguine de latere suo produxit: et discipulis suis jussit, ut credentes baptizarentur in te, dicens: Ite, docete omnes gentes, baptizantes eos in nomine Patris, et Filii, et Spiritus Sancti.

Halat ter in aquam in modum crucis, dicens:

Tu has simplices aquas tuo ore benedicto: ut præter naturalem emundationem, quam lavandis possunt adhibere corporibus, sint etiam purificandis mentibus efficaces.

Hic Sacerdos paululum demittit Cereum in aquam: et resumens tonum Præfationis, dicit:

Descendat in hanc plenitudinem fontis, virtus Spiritus Sancti.

Et deinde sufflans ter in aquam

Totamque hujus aquæ substantiam regenerandi fecundet effectu.

Hic tollitur Cereus de aqua, et prosequitur:

Hic omnium peccatorum maculæ deleantur: hic natura ad imaginem tuam condita, et ad honorem sui reformata principii, cunctis vetustatis squaloribus emundetur: ut omnis homo, sacramentum hoc regenerationis ingressus, in veræ innocentie novam infantiam renascatur. Per Dominum nostrum Jesum Christum, Filium tuum: Qui venturus est judicare vivos et mortuos, et sæculum per ignem.

R. Amen.

Deinde per assistentes Sacerdotes spargitur de ipsa aqua benedicta super populum. Et interim unus ex ministris ecclesiæ accipit in vase aliquo de eadem aqua ad aspergendum in domibus, et aliis locis. His peractis, Sacerdos, qui benedicit Fontem, infundit de Oleo Catechumenorum in aquam in modum crucis, intelligibili voce dicens:

um Povo sequioso. Eu te ✠ abençoo, também, em nome de Jesus Cristo, Filho Unigénito de Deus, nosso Senhor, que milagrosamente, em Caná, na Galileia, por meio dum admirável prodígio do seu poder, te mudou em vinho; que caminhou a pé enxuto sobre ti; que em ti foi baptizado no Jordão por João; que te fez sair juntamente com seu sangue do seu lado; que mandou aos discípulos que em ti fossem baptizados aqueles que acreditasse, dizendo-lhes: «Ide, ensinaí todos os povos, baptizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo».

O Celebrante sopra três vezes sobre a água:

Abençoi, Vós, ó Deus, com vossa boca, estas águas puras, a fim de que, além da virtude que possuem de lavar os corpos, recebam também a graça de purificar as almas,

O Sacerdote põe três vezes o Círio Pascal na água:

Que a virtude do Espírito Santo desça sobre toda a água desta fonte.

O Celebrante sopra três vezes a água:

Que ela (a virtude do Espírito Santo) torne esta água fecunda e capaz de regenerar.

O Celebrante retira o Círio da água:

Que aqui se apaguem todas as nódoas dos peccados; que aqui a nossa natureza, criada à vossa imagem e restituída à dignidade da sua origem, seja purificada de todas as máculas do «homem velho», a fim de que todo o homem que receber este Sacramento de regeneração renasça para a verdadeira inocência duma nova infância. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que há-de vir a julgar os vivos e os mortos e destruir este mundo pelo fogo.

R. Amen.

Faz-se, então, a Aspersão do Clero e dos fiéis. Depois o Celebrante deita na água os Santos óleos, dizendo:

Sanctificétur et fœcundétur fons iste Oleo salutis renascéntibus ex eo, in vitam æternam.

R. Amen.

Infúσιο Chrísmatis Dómini nostri Jesu Christi, et Spíritus Sancti Parácliti, fiat in nómine sanctæ Trinitátis.

R. Amen.

Commíxtio Chrísmatis sanctificatiónis, et Olei unctiúnis, et Aquæ baptísmatis, páriter fiat in nómine Pa ✠ tris, et Fí ✠ lii, et Spíritus ✠ Sancti.

R. Amen.

Que esta Fonte seja santificada e se torne fecunda com a infusão deste Óleo de salvação, para dar a vida eterna àqueles que renascerem do seu seio.

R. Amen.

Que a infusão do Crisma de nosso Senhor Jesus Cristo e do Espírito Santo se opere em nome da Santíssima Trindade.

R. Amen.

Que a mistura do Crisma da santificação e do Óleo da unção com a Água Baptismal se opere em nome do ✠ Pai, e do ✠ Filho, e do Espírito ✠ Santo.

R. Amen.

LADAINHA DOS SANTOS *Página ??*

MISSA DE SÁBADO SANTO

ORAÇÃO

DEUS, qui hanc sacratissimam noctem glória Domínicæ Resurrectiúnis illústras: consérva in nova familiæ tuæ progénie adoptiúnis spíritum, quem dediísti; ut, corpore et mente renováti, puram tibi exhibeant servitútem. Per eúndem Dóminum nostrum *Ec.*

Ó Deus, que iluminais esta santíssima noite com os esplendores da Ressurreição do Senhor, conservai nos novos filhos da vossa família o Espírito de adopção, que lhes concedestes, a fim de que, renovados de corpo e de espírito, Vos sirvam cheios de pureza. Pelo mesmo nosso Senhor *Ec.*

EPÍSTOLA Cl. 3, 1-4

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Colossenses.

Lição da Ep.^a do B. Ap.^o Paulo aos Colossenses.

FRATRES: Si consurrexístis cum Christo, quæ sursum sunt quærite, ubi Christus est in dextera Dei sedens: quæ sursum sunt sápite, non quæ super terram. Mórtui enim estis, et vita vestra est abscondita cum Christo in Deo. Cum Christus appáruerit, vita vestra: tunc et vos apparébitis cum ipso in glória.

MEUS irmãos: Se ressuscitastes com Cristo, procurai as cousas que são do céu, onde Cristo está assentado à direita de Deus. Aspirai às cousas do céu e não às da terra, pois estais mortos e a vossa vida está oculta em Deus com Cristo. Quando Cristo, que é a vossa vida, aparecer, então também aparecereis com Ele na glória.

Allelúja. Allelúja. Allelúja. *Ps. 117, 1* Confitémini Dómino, quóniam bonus: quóniam in sæculum misericórdia ejus.

Aleluia! Aleluia! Aleluia! *Ps. Sl. 117, 1* Glorificai o Senhor, pois a sua misericórdia é eterna!

TRATO Sl. 116, 1-2

LAUDÁTE Dóminum, omnes gentes: et collaudáte eum, omnes pópuli. *Ps.* Quóniam confirmáta est super nos misericórdia

Ó nações, louvai todas o Senhor! Anunciai todos o Senhor, ó povos! *Ps.* Sua misericórdia para conosco confirmou-se e a fidelidade do

ejus: et véritas Dómini manet in ætérnum. Senhor permanecerá eternamente.

EVANGELHO Mt. 28, 1-7

✠ Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.



ÉSPERE autem sábbati, quæ luce scit in prima sábbati, venit María Magdaléne et áltera María vidére sepúlcrum. Et ecce, terræmótus factus est magnus. Angelus enim Dómini descéndit de cælo: et accédens revólvit lápidem, et sedébat super eum: erat autem aspéctus ejus sicut fulgur: et vestiméntum ejus sicut nix. Præ timóre autem ejus extérriti sunt custódes, et facti sunt velut mórtui. Respóndens autem Angelus, dixit muliéribus: Nolite timére vos: scio enim, quod Jesum, qui crucifixus est, quæritis: non est hic: surréxit enim, sicut dixit. Veníte, et vidéte locum, ubi pósitus erat Dóminus. Et cito eúntes, dicite discipulis ejus, quia surréxit: et ecce, præcédit vos in Galilæam: ibi eum vidébitis. Ecce, prædixi vobis.

✠ Continuação do santo Evangelho segundo S. Mateus.



rós as vésperas de sábado, ao romper da aurora do primeiro dia depois de sábado, Maria Madalena e a outra Maria foram visitar o sepulcro. Houve então um grande tremor de terra: e um Anjo do Senhor desceu do céu, aproximou-se do túmulo, revolveu a pedra e assentou-se sobre ela. Seu rosto tinha o brilho de um relâmpago e os seus vestidos eram brancos, como a neve. Os guardas, logo que o viram, encheram-se de tal pavor, que ficaram como mortos! E o Anjo, começando a falar, disse às mulheres: «Não tendes medo! Sei que procurais Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui, porque ressuscitou, como dissera! Vinde e vede o lugar onde o Senhor havia sido colocado! Ide depressa dizer aos seus discípulos que Ele ressuscitou e que vos precederá na Galileia, onde o vereis. Eis o que antecipadamente vos anuncio».

SECRETA

SUSCIPE, quæsumus, Dómine, preces populi tui, cum oblatiónibus hostiárum: ut paschálibus initiá tam ystériis, ad æternitátis nobis medélam, te operánte, proficiant. Per Dóminum **Ec.**

ACEITAI, Senhor, Vos imploramos, as preces do vosso povo, unidas à oblação destas hóstias, a fim de que, santificadas pelo mystério pascal, nos sirvam, por efeito da vossa graça, de remédio para a eternidade. Por nosso Senhor **Ec.**

COMUNICANTES diz-se até ao Sábado seguinte

COMMUNICANTES, et noctem sacratíssimam celebrántes Resurrecciónis Dómini nostri Jesu Christi secúndum carnem: sed et memóriam venerántes, in primis gloriósæ semper Vírginis Mariæ, Genetrícis ejusdem Dei et Dómini nostri Jesu Christi: **Ec.**

UNIDOS em uma mesma comunhão e celebrando a noite (ou o dia) sacratíssima da Ressurreição, segundo a carne, de Nosso Senhor Jesus Cristo, veneramos em primeiro lugar a memória da gloriosa sempre Virgem Maria, Mãe do mesmo Deus e Nosso Senhor Jesus Cristo **Ec.** (tudo o mais como ordinariamente).

HANC ÍGITUR diz-se até ao Sábado seguinte

HANC ígitur oblatiónem servitútis nostræ, sed et cunctæ familiæ tuæ, quam tibi offérimus pro his quoque, quos regeneráre dignátus es ex aqua et Spiritu Sancto, tribuens eis remissionem ómnium

POR este motivo, Senhor, Vos rogamos, dignai-Vos receber favoravelmente este sacrifício, que eu, vosso indigno servo, e toda vossa família, Vos oferecemos hoje, especialmente por aqueles que Vos dignastes regenerar pela água e pelo Espí-

peccatōrum, quæsumus, Dómine, ut placatus accípias: diésque nōstros in tua pace dispōnas, atque ab ætérna damnatiōne nos éripi, et in electōrum tuōrum júbeas grege numerári. Jungit manus. Per Christum, Dóminum nostrum **✠**.

E o restante como no Ordinário da Missa, menos o Agnus Dei. Após a Comunhão, cantam-se as:

VÉSPERAS

ANTÍFONA

Allelúja, allelúja, allelúja!

Aleluia, aleluia, aleluia!

SALMO 116 Sl. 116, 1-2

LAUDÁTE Dóminum, omnes gentes: laudáte eum, omnes pópuli. Quóniam confirmáta est super nos misericórdia ejus: et véritas Dómini manet in ætérnum. Glória Patri **✠**.

Repete-se a Antífona anterior.

O nações, louvai todas o Senhor! Anunciai todos o Senhor, ó povos! Sua misericórdia para conosco confirmou-se e a fidelidade do Senhor permanecerá eternamente. Glória ao Pai **✠**.

ANTÍFONA

VÉSPERE autem sábbati, quæ lucéscit in prima sábbati, venit María Magdaléne, et áltera María, vidére sepúlchrum, allelúja.

A pós as vésperas de sábado, ao romper da aurora do primeiro dia depois de sábado, Maria Madalena e a outra Maria foram visitar o sepulcro. Aleluia.


MAGNIFICAT Lc. 1, 46-55


MAGNÍFICAT anima mea Dóminum: Et exsultávit spíritus meus in Deo, salutári meo. Quia respéxit humilitátem ancillæ suæ: ecce enim, ex hoc beátam me dicent omnes generatiōes. Quia fecit mihi magna qui potens est: et sanctum nomen ejus. Et misericórdia ejus a progénie in progénie timéntibus eum. Fecit poténtiam in bráchio suo: dispérsit supérbos mente cordis sui. Depósuit poténtes de sede, et exaltávit húmiles. Esuriéntes implévit bonis: et dívites dimísit inánes. Suscépit Israël, púerum suum, recordátus misericórdiæ suæ. Sicut locútus est ad patres nōstros, Abraham, et sémini ejus in sæcula. Glória Patri **✠**.

Repete-se a Antífona anterior.

A minha alma glorifica o Senhor. E o meu espírito exultou em Deus, meu salvador. Vi-
sto que Ele olhou para a humildade da sua serva, desde agora todas as gerações me chamarão bem-aventurada. Pois o Onnipotente operou em mim grandes maravilhas: e o seu nome é santo. Sua misericórdia espalha-se de geração em geração sobre os que o temem. Manifestou-se o poder do seu braço: dispersou os soberbos, cujo coração é cheio de orgulho. Depôs os poderosos dos seus tronos e ergueu os humildes. Saciou de bens os que tinham fome e deixou as mãos vazias aos ricos. Recebeu Israel como seu servo, lembrando-se da sua misericórdia: Tal como anunciara a nossos pais: a Abraão e à sua descendência para sempre. Glória ao Pai **✠**.

ORAÇÃO

S PÍRITUM nobis, Dómine, tuæ caritátis infúnde: ut, quos sa craméntis paschálibus satiásti, tua fácias pietáte concórdes. Per Dóminum .

I NFUNDI em nós, Senhor, o espírito da vossa caridade, a fim de que aqueles que foram alimentados com o sacramento pascal permaneçam sempre, pela vossa bondade, em perfeita concórdia. Por nosso Senhor .